

Nº. 385
30 DE JUNHO
2012

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal *"a expressão da nossa terra"*
ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

VILLA ISAURA
TURISMO RURAL



Aluga quartos e apartamentos
(acesso ao Km 88 da via rápida IC 8)
Em Troviscais / Pedrógão Grande
Telem. 919856297

MORREU
VICTOR VINHAS
Presidente da Junta
de Campelo faleceu
aos 53 anos...



... alvo de homenagem no
Dia do Concelho | Pág. 4



Bairrismo e união
mote do S. João

Em
Figueiró
dos Vinhos

Pág. 11 a 13



PAULA ALVES

é a nova Diretora
Clínica do IPO de
Coimbra | Pág. 3

ÁLVARO
GONÇALVES

homenageado por xadrezistas...



... e por figueiroenses no
Dia do Concelho | Pág. 14 e 21



Alegria e
emoção
BOMBEIROS
FIGUEIROENSES
COMEMORAM
77º ANIVERSÁRIO
E INAUGURAM
AMPLIAÇÃO DO
QUARTEL | Pág. 5

restaurante
PANORAMA
cede exploração | Pág. 20
PUB

PAMPILHOSA DA SERRA
tem duas praias com qualidade de ouro



Pág. 9

É aquela ideia!!!
J.F. Antunes
Construções
Estudos e Projectos

Executa:

Construção e Reconstrução de Moradias
Reconstrução de Casas Antigas
Pavimentos em Betão Afagado (com helicóptero)
(Todo o Tipo de Trabalho Referentes à Construção Civil)

Prestação de Serviços Com:

Giratória de 8T - Telescópica até 13m de altura
Mini Pá carregadora com retro (bobcat) - Retro Escavadora
Camião de 19T com Grua - Compressor a Ar com martelo

E-mail: jfantunes1@gmail.com - Telem: 966 457 025 - Pobrais-Vila Facaia

ALVARA N.º 57039-INCI

Editorial

O tempo, o espaço e a economia na Justiça

O tempo e o espaço são valores nucleares na concepção e na administração da justiça.

Em matéria de tempo dir-se-á que a justiça deve ser tão pronta quanto possível, porque uma justiça fora de tempo inutiliza o respectivo escopo e torna-se injusta – como já é um truísmo dizer-se. Daí que os códigos estejam peçados de prazos para o exercício de direitos, sob pena da sua caducidade ou prescrição.

A lei, a organização judiciária e os operadores judiciários, todos, mas todos, concorrem, à vez ou em simultâneo, para a morosidade da justiça: a lei, porque, no domínio processual, mantém soluções de estrangulamento datadas de meados do século passado (no caso do processo civil); a organização judiciária porque não prevê ainda a contingência de processos por magistrados, única forma, para sintetizar uma posição do ex-Presidente Jorge Sampaio, susceptível de lhes impor prazos para o cumprimento de determinados actos, à semelhança do que sucede em relação às partes; os operadores judiciários porque, embora clamando contra a responsabilidade dos demais, carregam o mesmo pecado, já que cada um contribui, num momento ou noutra, numa ou noutra circunstância, para tolher a marcha processual.

Temos para nós que a magna questão da justiça, ou seja, a morosidade processual, só se supera resolvendo os embaraços que afectam o tempo dos actos.

O Ministério da Justiça, contudo, não começou por atacar esta questão. Achou mais premente debruçar-se sobre a geografia judiciária, uma ocupação extravagante que vai começar por contribuir para a morosidade processual, desde logo com a reorganização logística dos tribunais; com o trânsito e renumeração de processos; e com a movimentação dos funcionários (com o que isso pode implicar de desconforto, descontentamento e agravamento das dificuldades materiais com que já se debatem) – a que acresce esse declarado e enigmático objectivo, certamente sem custos, de elaboração dos *lay outs* dos tribunais.

Ora, o espaço judiciário, a organização do território da justiça, é uma questão fundamental na óptica dos direitos dos cidadãos, e daí que o legislador tenha até erguido aquilo que tecnicamente se designa como uma excepção de incompetência territorial a tramitação dos processos fora dos tribunais que estão definidos, seja, além do mais, em função da localização dos prédios, seja em função do local que as pessoas escolheram para cumprimento de obrigações, seja no local de residência das partes demandadas. Isto é, sempre existiu da parte do legislador uma preocupação de proximidade entre a justiça e o cidadão. De resto, tal como recordámos num outro escrito, a proposta de reorganização judiciária subverte o espírito do legislador que esteve na base da criação dos círculos judiciais e que estabeleceu a necessidade dos juizes se deslocarem da sede do círculo para os tribunais de comarca sob sua jurisdição. Isto é, os tribunais iam ter com as populações, nos seus tribunais, contrariamente ao que agora se pretende.

Finalmente a economia na Justiça. Em Portugal, os tribunais foram criados e instalados apenas onde os cidadãos manifestaram essa necessidade social – e daí que nem todos os concelhos estejam dotados de um tribunal.

A existência dos tribunais representa assim, além de um símbolo de soberania e de civilidade, uma variável essencial nas depauperadas economias locais, pelo número de pessoas que movimentam e pelo consumo que incrementam. O encerramento dos tribunais vai assim matar uma das poucas animações do comércio e vida locais.

É certo que o Ministério da Justiça, para esvaziar o argumento dos encargos que acarretam para as populações as deslocações que a reorganização judiciária ia impor, especialmente no interior, concebeu a solução das “extensões judiciais”. É uma solução engenhosa mas incoerente. Desde logo, a oferta de serviços que comporta não é incompatível com a existência dos tribunais e representaria de facto um serviço de valor acrescentado aos cidadãos. E, depois, suscita esta interrogação: mantendo afinal em funcionamento os edifícios dos tribunais, ainda que de forma incerta, e normalmente para pequenas diligências, onde está então a vantagem do encerramento? Que custos se poupam?

A resposta não consta do ensaio da reestruturação judiciária, como dele não consta nada que esclareça o modo como, com a sua implementação, se atenuará o problema da morosidade processual.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Amigos de partida



A nossa vida anda e desanda ao sabor do destino.

Quantas vezes assistimos ou vivemos experiências imprevistas que, por vezes, são autênticas reviravoltas nos nossos projetos de vida? Por exemplo: uma guerra, uma situação inesperada de perda de emprego, uma melhor oportunidade de trabalho, uma relação amorosa, são alguns exemplos de alteração de vida que pode chegar a ser uma mudança de casa, de terra ou de país... É o que está prestes a acontecer com a minha amiga Paula Caetano, filha da Maria e do Quim, sobrinha da Natália e neta da D. Conceição. Boa família alentejana (em número bem maior) que estimo particularmente. Conheço a Paulinha e o seu irmão Nuno, um benfiquista de coração, desde pequenos e tenho convivido

de perto com esta família especial. Fui ao casamento da Paulinha com o Nelson Jorge, que aconteceu em Agosto de 2007 e tenho acompanhado o crescimento da filha do casal, uma menina linda chamada Beatriz, de 4 anos de idade, que nos encanta com as suas conversas engraçadas e traquinices. O Nelson nasceu, cresceu e estudou na Alemanha mas quis vir trabalhar para Portugal, o país dos seus pais, onde permaneceu alguns anos. Contudo, recebeu uma excelente proposta de trabalho da Alemanha e o casal aceitou a mudança. Para já, os pais da Paulinha também vão.

Este tipo de mudança exige uma adaptação particular, para quem parte mas também para quem fica. Só me resta desejar aos meus amigos uma boa viagem e uma excelente viragem na vida, com muita sorte.

FIG. VINHOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL COM INICIATIVA

Dar de Volta – Reutilização de Manuais Escolares

“DAR DE VOLTA” é um projeto que conta com todos/as e se baseia nos conceitos de solidariedade e rentabilização de recursos que o Município de Figueiró dos Vinhos, através da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, se propõe levar a cabo em cooperação com o Agrupamento de Escolas, as Juntas de Freguesia, o Espaço Internet e as famílias do concelho e que visa encorajar e proporcionar aos munícipes a reutilização dos manuais escolares.

Esta iniciativa permite que ofereça os manuais escolares de que já não precisa e possa assim contribuir para a Comunidade, nomeadamente para aqueles que deles precisarem.

“Mário Dionísio – Vida e Obra” em julho na Biblioteca Municipal

Vai decorrer durante o mês de julho na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos a exposição «Mário Dionísio – Vida e Obra», figura central do neo-realismo e um dos intelectuais mais influentes do século XX português.

Esta é uma exposição itinerante organizada pela Casa da Achada – Centro Mário Dionísio (<http://www.centromariodionisio.org/>) constituída por 13 painéis com textos, fotografias e imagens, que dão conta da vida e obra de Mário Dionísio.

Atraso do jornal

A edição anterior do jornal registou um atraso na sua impressão absolutamente lamentável e que gerou vários transtornos e prejuízos. Tal deveu-se à greve que afectou a gráfica onde era impresso, a *Mirandela*, greve que se prolongou por vários dias e que acabaria por ditar a insolvência dessa empresa.

O jornal esteve naquela gráfica durante cerca de 2 semanas, sempre com a expectativa de que a impressão iria ser feita nos dias seguintes. Só depois de tornada pública a insolvência da *Mirandela* se verificou a irreversibilidade da situação, o que nos levou a contactar de imediato outra gráfica, tendo-se optado pela FIG – Indústrias Gráficas, S.A., do universo do “Diário de Coimbra”.

Apesar de alheios a esta situação, não podemos deixar de pedir desculpas aos nossos leitores e aos nossos anunciantes e assinantes pelo sucedido.

PAULA ALVES NOMEADA ADMINISTRADORA

NOVA DIRETORA CLÍNICA DO IPO COIMBRA

A “figueiroense” Paula Alves, até agora diretora do serviço de Radioterapia, é a nova diretora clínica do IPO de Coimbra - Centro Regional de Oncologia do Centro.

A médica, viúva do falecido José Manuel Alves, figueiroense que liderou a Região de Turismo do Centro durante vários anos até ao seu falecimento, é também Vereadora na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Licenciada em Medicina e Mestre em Engenharia Biomédica pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Paula Alves ocupa atualmente o cargo de Vogal da Direção da Sociedade Portuguesa de Oncologia, entre outras habilitações, atividades e cargos que desempenha e que anexamos em caixa ao lado com um breve resumo biográfico.

Ainda relativamente à nova administração recém nomeada, com exceção da substituição do titular da Direção Clínica, José Eufrásio por Paula Alves, o Conselho de Administração (CA) mantém a mesma composição, cabendo ao presidente, Manuel António Leitão Silva, cumprir o último mandato (por motivo de idade). De realçar que Manuel António Silva está à frente do conselho de administração do IPO desde 1991, independentemente das cores partidárias inerentes aos oito governos sucessivos. Com ele, são reconduzidos Maria da Soledade Neves (enfermeira-diretora), que vai para o terceiro mandato, e Carlos Santos (administrador), no cargo desde há cerca de uma década, após a saída de Paula de Sousa.

O modelo societário do IPO de Coimbra é de entidade pública empresarial.



Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves

- Data e local de nascimento: 16 dezembro 1962, Tomar;
- Licenciada em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), em 1986;
- Mestre em Engenharia Biomédica, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em maio 2002;
- Doutoranda da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, especialidade de Ciências Fisiológicas;
- Médica especialista em Radioterapia (desde 1993) a exercer no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E. P. E. (IPOCFG, E. P. E.);
- Diretora do Serviço de Radioterapia do IPOCFG, E. P. E., desde 2010;
- Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra desde 1994 — assistente bioquímica I e II;
- Tutora do 6.º ano médico para a Oncologia, desde 2010 (protocolo FMUC/IPOCFG, E. P. E.);
- Investigadora do grupo: «Tools for Clinical Imaging and Technology Transfer» — IBILI — Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.
- Atividade associativa e cargos:
- 1994-2008 — Membro da Sociedade Portuguesa de Ginecologia;
- 1998 -(...) — Membro do Grupo de estudos para Tumores Hipofisários da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo;
- 1999 -(...) — Membro do Grupo de Estudos de Pulmão;
- 1997-1998 — Membro da Comissão Nacional para avaliação da capacidade instalada em Oncologia, na rede pública hospitalar;
- 1999-2003 — Membro eleito da Direção do Núcleo de Radioterapia da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear;
- 2002 -(...) — Membro da European Society for Therapeutic Radiology and Oncology (ESTRO);
- 2008 -(...) — Membro da Sociedade Portuguesa de Pneumologia;
- 2001 -2002 — Adjunta da Direção Clínica do Centro Regional de Oncologia de Coimbra (CROC);
- 2001 -2002 — Subdiretora para o ensino oncológico do CROC;
- 2001 -2002 — Diretora do Internato Médico do CROC;
- 2002 -(...) — Sócia fundadora e membro eleito da Direção da Sociedade Portuguesa de Radioterapia Oncologia (SPRO);
- 2002 -2004 — Membro eleito do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos;
- 2000 -2005 e 2009 -(...) — Membro eleito da Direção do Colégio de Radioterapia — Ordem dos Médicos;
- 2010 -2011 — Assessora do coordenador nacional para as Doenças Oncológicas;
- 2012 -(...) — Vogal da Direção da Sociedade Portuguesa de Oncologia.

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL DESIGNJSIFORDOCETPZPCOMUNICAÇÃO

2012/2013 OFERTA FORMATIVA **PEDRÓGÃO GRANDE**
WWW.ETPZP.PT

▶ **COMUNICAÇÃO**

▶ **RESTAURAÇÃO** ▶ **ENERGIAS RENOVÁVEIS**

▶ **SAÚDE** ▶ **PASTELARIA**

APOIOS ECONÓMICOS:
- **BOLSA DE ESTÁGIO** - **SUBSÍDIOS DE ALOJAMENTO** - **TRANSPORTE** - **REFEIÇÃO** -

INSCRIÇÕES ABERTAS

FESTA DO CORPO DE DEUS - MIGUEL PORTELA RETOMA TRADIÇÃO CAMPELO - FIG. VINHOS

A HISTÓRIA E O PATRIMÓNIO

No passado dia 7 de Junho, dia do Corpo de Deus, e por iniciativa do Engenheiro Miguel Portela, com a colaboração das Sr.as Cândida Almeida, Maria Helena Louro e Maria Emília Portela e ainda da preciosa ajuda do Sr. Joaquim Fonseca, com a aprovação do Sr. Padre José Gomes, foi dado a conhecer a muitos fiéis, o trono, ou escadório, que se encontra atrás do quadro de Mestre Malhoa (Batismo de Cristo) e que há muitos anos não era utilizado para expor o Santíssimo neste dia tão solene, como antigamente se fazia.

É bom que todas as pessoas, especialmente os Figueiroenses, fiquem a conhecer algumas



das preciosidades que existem na nossa terra e que a maioria das vezes se encontram escondidas da nossa vista e outras que, apesar de valiosas, já estão num adiantado estado de



degradação.

O quadro de Mestre Malhoa voltará ao seu lugar, após as festas de S. João.

ANA SILVA É A NOVA PRESIDENTE DA JUNTA



Ana Maria Costa Desterro Simões da Silva, Professora do Ensino Secundário é a nova Presidente da Junta de Campelo e, por inerência, membro da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Ana Silva exercia funções de Secretária no Executivo da Junta, passando a ocupar o lugar deixado em aberto após o falecimento do Presidente Vítor Vinhas, até ao final do actual mandato que finda no próximo ano.

A autarca é casada com Carlos Silva, actual Presidente do Sindicato de Bancários do Centro e tem um filho, o João.

PRESIDENTE DA JUNTA DE CAMPELO ERA UM AUTARCA DE REFERÊNCIA

FALECEU VICTOR VINHAS

Victor Manuel Vinhas Abreu, Presidente de Junta de Campelo e Membro por inerência na Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, faleceu repentinamente no passado dia 26 de maio, vítima de doença súbita.

Victor Vinhas tinha 52 anos, era casado com Fátima Santos Vinhas, funcionária pública, e tinha dois filhos, o Pedro e a Catarina, ambos estudantes.

Presidente da Junta de Freguesia há vários mandatos, Victor Vinhas atingiu o limite máximo durante esta legislatura, preparando-se para abandonar no próximo ano depois de deixar obra visível quer a nível físico quer no imaterial. Victor Vinhas defendeu sempre a Freguesia de Campelo com enorme brio, dedicação e espírito de causa pública, sendo um autarca de referência na região.

As cerimónias fúnebres de Victor Vinhas constituíram uma impressionante manifestação de consternação e pesar. O funeral realizou-se ao fim da tarde segunda-feira, dia 28, a partir da Capela de Vilas de Pedro para o cemitério local com um autêntico mar de gente a tornar aquela localidade pequena para albergar tantos amigos que lhe



quiseram prestar uma última homenagem e dar um último adeus.

No pretérito dia 24 de Junho, data solene da comemoração e exaltação das boas práticas desenvolvidas pelos figueiroenses, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos homenageou-o a título póstumo atribuindo-lhe a Medalha de Mérito do Concelho.

Victor Vinhas trabalhou nos escritórios da Mobilção na Pontinha, posteriormente entrou na empresa CARRIS, onde desempenhou funções de agulheiro, sendo reconhecido o seu desempenho; posteriormente entrou na equipa do Banco Português do Atlântico, em Castanheira de Pera, sendo destacado para a agência em Penela como Subgerente, que derivado ao seu mérito próprio foi-lhe dada a oportunidade de regressar à agência de Castanheira de Pera, onde permaneceu até ao dia 24/05/2012, sendo um funcionário com elevado nível, dedicado e humilde. Fez parte da equipa de futebol durante várias épocas, no Sport Castanheira de Pera, onde fez muitas amizades.

Como hobbies, tinha o gosto pela caça, pesca e pintura, tendo participado numa exposição no Casulo "Malhoa" com alguns exemplares seus.

ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE

ASSOCIAÇÃO ORGANIZOU PASSEIO DE PASTELEIRAS



tiva estava prevista para o dia 20 de maio, mas foi adiada dado o falecimento

de uma natural do lugar, daí também o número de participantes abaixo, relativa-

mente ao previsto para a primeira data.

A prova teve o seu início já passava das dez horas após a concentração dos participantes na sede da AMCREF, seguindo para a Devesa, em Pedrógão Grande, onde foi servido um reforço ao som da concertina.

Após o almoço, foram entregues as lembranças de participação e os prémios do melhor traje, da bicicleta mais original e do melhor restauro.



A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros (AMCREF) organizou no passado dia 17 de Junho um Passeio de Bicicletas Pasteleiras.

O evento que vai na segunda edição reuniu cerca de 20 ciclistas a "dar ao pedal" e cerca de 60 pessoas de volta de um soculento cozido servido ao almoço. De recordar que esta inicia-

FESTAS de VERÃO

20 a 24 JULHO 2012

DIA 20 DE JULHO - SEXTA-FEIRA

22:30 - QUINTETO TONY SANTOS

DIA 21 DE JULHO - SÁBADO

09:30 - Passeio BTT - Marginal da Bouça
Concentração no CIT - Centro de Interpretação Turística
14:30 - Apresentação da rede dos percursos pedestres do Concelho
CIT - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande
17:00 - Abertura da EXPOARTE 2012
22:30 - AMOR ELECTRO
24:00 - THE PRIDE

DIA 22 DE JULHO - DOMINGO

10:00 - Reabertura da EXPOARTE 2012
14:30 - Apresentação do Projeto Municipal de Toponímia com homenagem a cidadãos e antigos combatentes
Salão Nobre dos Paços do Concelho
16:00 - Tarde de Folclore
Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facala
Rancho Folclórico "Os Unidos" do M.F.C. - Cheira, Penacova
Rancho Juvenil da Casa do Povo Arganil
19:00 - Abertura do 1.º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte com o tema: "Miguel Leitão de Andrade e a Lenda da Princesa Peralta"
CIT - Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande
22:30 - ORQUESTRA NÍVEL 6

DIA 23 DE JULHO - SEGUNDA-FEIRA

15:00 - Reabertura da EXPOARTE 2012
22:30 - BANDA KAPITTAL

DIA 24 DE JULHO - TERÇA-FEIRA

CELEBRAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL
9:30 - Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho, com a Filarmónica Pedroguesa e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- Sessão Solene de Comemoração do Dia do Município
- Entrega do Prémio Autárquico
- Entrega de Medalhas de Mérito
- Inauguração Oficial da Regeneração Urbana do Núcleo Histórico da Vila e do Estádio Municipal de Pedrógão Grande
10:00 - Reabertura da EXPOARTE 2012
16:00 - 3ª Competição Associativa / Jogos Tradicionais - Força e Destreza
18:00 - Concerto pela Sociedade Filarmónica Pedroguesa
19:30 - Sardinhada Tradicional
22:30 - ROMANA
24:00 - Espetáculo de Fogo-de-artifício / Piromusical
00:30 - SIX TUNES

PEDRÓGÃO GRANDE

www.tonysantos.eu

AMOR ELECTRO

KAPITTAL

ROMANA

FORÇA E DESTREZA

Pedrógão Grande

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

76 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

PEDRÓGÃO GRANDE: COMPETIÇÃO AO MAIS ALTO NÍVEL

PROVA DO NACIONAL DE QUADCROSS E PITBIKES



No passado dia 3 de Junho de 2012 disputou-se em Pedrógão Grande, pela primeira vez, uma prova do Campeonato Nacional de Quadcross e Pitbikes, organizada pelo Clube Quadmania com o apoio do Município de Pedrógão Grande, entre outros.

Num traçado de 1200 metros com um perfil rápido, e em que a partir de uma encosta o público usufruiu de uma panorâmica sobre toda a pista. As regas nos intervalos das corridas também permitiram resolver eficazmente a presença de pó.

Na primeira manga QX Open, com 6 pilotos, João Vale foi sempre proprietário do primeiro lugar, aumentando progressivamente a vantagem sobre o espanhol Raul Vega. Quanto a Tiago Gomes, logo à segunda volta apoderou-se da 3.ª posição que manteve até final.

Bastante mais movimentada foi a segunda manga. Logo na primeira curva e após um toque próprio das corridas, João Vale ficou remetido para a cauda do grupo. Porém, culminou a recuperação ao assumir o comando na



quinta volta, para assegurar mais um êxito. O líder na fase inicial da prova, Raul Vega, foi 2.º classificado, tal como Tiago Gomes e Guillem Ullastres bisaram no 3.º e 4.º lugar, respetivamente.

O Troféu Basic reuniu sete pilotos. Na primeira manga João Santos comandou todo o tempo para vencer, resistindo bem à forte pressão exercida por Daniel Bernardo - acabaram separados por 2 segundos, seguidos por Beto Paiva e Joaquim Ribeiro. Na segunda manga, depois de mau

arranque Daniel Bernardo averbrou dois despistes, acabando apenas no 6.º lugar. Na dianteira, Beto Paiva alcançou a sua primeira vitória em corridas do Troféu, diante de Joaquim Ribeiro e João Santos, tendo este feito um arranque pouco produtivo.

A classe de Iniciados contou com 7 concorrentes, dos quais Tomás Clemente dominou as operações nas duas mangas, terminando como destacado vencedor. Henrique Alves bisou no 2.º posto, tal como o espanhol Fran Alvarez no que toca ao 3.º lugar.

Finalmente, seis pilotos disputaram as duas mangas de Pit-Bikes, ambas ganhas por Fábio Guerreiro, enquanto Tiago Barros e Luís Campos, por esta ordem, completaram o pódio.

PEDRÓGÃO FASHION NA 11ª EDIÇÃO

CRIATIVIDADE, IRREVERÊNCIA, COR, ALEGRIA E BELEZA ANIMAM DEVESA



O Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande, acolheu no passado sábado à noite, 16 de junho, mais uma edição do Pedrógão Fashion, um evento organizado em parceria pela Câmara Municipal, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e Associação Empresarial Penedo Granada.

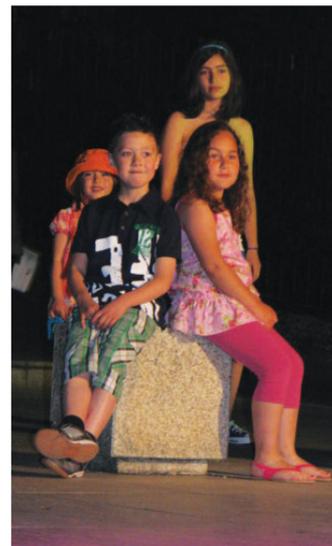
O acontecimento, que já vai na sua décima primeira edição, consistiu num desfile de moda promovido pelos vários agentes locais, com apoio das lojas de pronto-vestir e cabeleireiras.

Neste evento, que já vai na sua décima primeira edição, os estabelecimentos comerciais desta vila do Pinhal Interior Norte, apresentaram as tendências da moda através de um desfile de moda promovido pelos vários agentes locais, com apoio das lojas de pronto-vestir e cabeleireiras, num desfile que esteve a cargo de crianças e alunos do concelho, o que no entender do presidente do município, João Marques, “ajuda a trazer mais público” ao mesmo tempo que “potencia as suas qualidades e novas aprendizagens para estes jovens”. O Autarca destacou ainda a envolvência do comércio pedroguense neste evento e a importância para a promoção local.

A edição deste ano, à semelhança da anterior, contou também com a colaboração de alguns alunos do curso de Design de Moda e Têxtil da Escola Superior de Artes de Castelo Branco (ESART). Para António Figueira esta presença constitui uma “mais-valia”, quer pela sua participação quer pela “oportunidade de mostrar o seu trabalho”.

António Figueira, presidente da direção da Associação Empresarial Penedo Granada, destacou a envolvência de todo o “tecido comercial para a realização e concretização do próprio evento”, realçando a vontade que existe em manter este evento “vivo durante muitos anos.”

Foram ainda convidados especiais o estilista Tiago Barreiros, natural de Figueiró dos Vinhos que trabalha diretamente com o estilista Nuno Gama e que coordenou o desfile, e de Pedro Macedo, o jovem de Cas-



tanheira de Pera participante no Festival RTP da Canção deste ano, que aninou musicalmente o evento. A apresentação esteve a cargo dos professores da ETPZP, Cristela Bairrada e Paulo Antunes.

O Pedrógão Fashion, contou ainda com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Guarda Nacional Republicana, Hotel da Montanha e do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

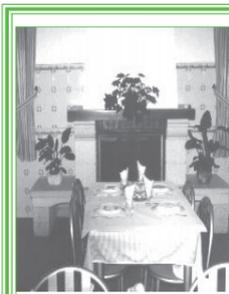
SEDE:
R. CONDE REDONDO, N.º 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:
PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE



Mariscos e Petiscos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVA SOLUÇÃO CONVINCE JOSÉ BRITO

PAMPILHOSA FICA COM EXTENSÃO JUDICIAL LIGADA À LOUSÃ

O presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra revelou no passado dia 22 de junho, sexta-feira, ter recebido do Governo a garantia de que a futura extensão judicial da vila ficará ligada ao Tribunal da Lousã, uma solução do seu agrado.

A nova proposta de reorganização do mapa judiciário prevê a extinção de 54 tribunais e a criação de 27 extensões, uma delas em Pampilhosa da Serra, que ficaria a depender do Tribunal de Coimbra.

José Brito disse à agência Lusa que recebeu no dia anterior um ofício do chefe de gabinete da ministra da Justiça, João Miguel Barros, assegurando que “foi aceite a proposta” no sentido de a ligação a Coimbra ser substituída pela dependência da Lousã.

Há uma semana, numa reunião com João Barros, o autarca do PSD defendeu aquela solução, que agora

foi confirmada por escrito.

Realçando que o processo “não está totalmente fechado”, admitiu que, assim, o encerramento do tribunal local não deverá suscitar mais contestação da autarquia.

O presidente da Câmara tinha preconizado que a extensão deveria ficar ligada à Lousã, e não a Coimbra, tendo em conta a maior proximidade e a existência de “um transporte público diário” entre as duas vilas do interior do distrito.

Outro aspecto da reforma que satisfaz José Brito é que “a extensão terá maior funcionalidade” em áreas da Justiça, como Trabalho, Família e Menores.

Por outro lado, a decisão de realizar os julgamentos na extensão caberá “ao juiz e às partes” e não apenas ao magistrado.

Na sua opinião, “todos os julgamentos devem ser feitos na extensão” e a lei deveria



consagrar essa obrigação

O Tribunal de Pampilhosa da Serra “já funciona como extensão”, uma vez que os magistrados não residem na comarca, onde se deslocam quando há julgamentos, observou.

Os 54 presidentes dos municípios que acolhem as comarcas a extinguir reúnem-se esta sexta-feira, na sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Coimbra.

“Apesar de ter os meus problemas minimizados, estarei solidário com os meus colegas”, se avançarem com eventuais “forma de luta”, declarou José Brito.

“À DESCOBERTA DAS PROFISSÕES”

CRIANÇAS PARTILHAM PROFISSÃO DE SONHO

O Município de Pampilhosa da Serra, através do seu Espaço Internet levou a cabo mais uma atividade, no âmbito do seu plano anual de atividades, no passado dia 18 de junho.

Hoje em dia a maioria das crianças já diz o que gostaria de ser/fazer quando forem mais crescidas e o porquê daquela profissão.

Assim, o Espaço Internet dinamizou mais uma atividade dirigida ao Pré-Escolar da Ludoteca “Pampilho”, cujo tema foi “À descoberta das profissões”.

Esta iniciativa consistiu em cada criança partilhar para os colegas e monitoras, qual a profissão que gostaria de ter quando fosse grande. Seguidamente a atividade consistiu no visionamento de um filme, sobre algumas profissões e a sua funcionalidade. Por fim, cada criança, individualmente, pintou algumas



profissões online, dando asas à sua imaginação, sendo que depois os trabalhos foram impressos e encadernados em formato de livro e os participantes levaram os seus trabalhos para

casa.

Esta atividade teve como objetivo desenvolver o raciocínio das crianças e o convívio da ligação com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

FIA 2012 NA FIL

PAMPILHOSA PRESENTE



Está a decorrer de 30 de junho a 8 de julho mais uma edição da FIL – Feira Internacional de Artesanato.

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Pampilhosa da Serra irá mais uma vez fazer-se representar por um Stand inovador, sob a marca “Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza”, com o objetivo de promover o território e todos os agentes turísticos que nele operam, mostrando todo o potencial turístico – artesanato, gastronomia e natureza, numa lógica de afirmação desta região como destino turístico de qualidade.

O Município elegeu o turismo como um dos setores de alavancagem para o seu desenvolvimento, a partir do qual será possível criar novos potenciais para receber e acolher todos aqueles que estiverem interessados em visitar o concelho de Pampilhosa da Serra.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

NATUREZA INSPIRA

Pampilhosa da Serra promove o I Concurso de fotografia em parceria com o Turismo Centro de Portugal e o Villa Pampilhosa Hotel que decorre até 20 de abril de 2013.

Este concurso está integrado numa estratégia de marketing territorial do Município de Pampilhosa da Serra, no âmbito do plano de atividades para 2012

Com o mote “Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza” este concurso de fotografia divide-se em cinco categorias que vão de encontro às “potencialidades do território e da região por todos reconhecidas e vertidas no Plano Estratégico Nacional Turismo para a região Centro”, segundo a autarquia. Esta imagem de marca, “Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza”, criada pelo Município em 2008 está cada vez mais presente nos circuitos turísticos nacionais e internacionais.

Assim, entram em concurso as categorias de Aldeias do Xisto, paisagens, gastronomia, vida e praias fluviais - ainda segundo a mesma fonte.

As categorias apresentadas a concurso estão de acordo as potencialidades do território e da região por todos reconhecidas e vertidas no Plano Estratégico Nacional Turismo para a região Centro, como sejam, por exemplo, o Turismo de Natureza (Paisagens), Aldeias do Xisto e Gastronomia.

Poderá ainda obter mais informações e consultar o regulamento em <http://www.cm-pampilhosadaserra.pt/10-concurso-de-fotografia>

PAMPILHOSA DE LUTO

FALECEU JOSÉ AUGUSTO

VEIGA NUNES ALMEIDA

Faleceu no passado dia 25 de junho José Augusto Veiga Nunes de Almeida, ex-Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra (eleito pelo PSD) e Comandante do Quadro de Honra da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, aos 69 anos e vítima de cancro no fígado.

De acordo com a informação veiculada pela autarquia pampilhosense, o corpo esteve em câmara ardente, na Capela de S. Sebastião, tendo-se realizado o funeral para o Cemitério de Pampilhosa da Serra.

José Augusto Veiga Nunes de Almeida foi presidente da câmara municipal, eleito para sucessivos mandatos pelo PSD, tendo mais tarde concorrido à liderança do município pelo PS, contra o seu primo Hermano de Almeida, que ganhou a presidência. Na altura, assumiu as funções de vereador.

Era casado com Maria Antónia Matos Marques Nunes de Almeida e pai de Mónica Filipa Marques Nunes de Almeida, funcionária do Ministério da Cultura, e de Pedro Nuno Miguel Marques Nunes de Almeida, funcionário da Câmara da Pampilhosa da Serra.

À família enlutada o jornal A COMARCA endereça as mais sentidas condolências.

CASTANHEIRA DE PERA

PRAIA DAS ROCAS ABRIU A 1 DE JUNHO

A Praia das Rocas está aberta aos veraneantes deste o passado dia 1 de Junho. A mesma beleza, tranquilidade e segurança de sempre, este ano com algumas novidades que tornam aquele espaço ainda mais aprazível e apelativo.

Mais um ano de pura diversão e energia, na Praia das Rocas. "Na Porta do Sol da Serra da Lousã", com ondas a 80Km do mar, pode encontrar um complexo de lazer, de animação e divertimento situado num lago com quase 1 km de extensão, bem no coração de Castanheira de Pera.

Uma ilha no centro da Praia, uma piscina de ondas com 2100 m2 (a maior do país), uma albufeira e uma ponte secular constituem um ambiente onde o sonho e a realidade se confundem.

As águas límpidas da Ribeira de Pera espriam-se, formando um local de encanto onde palmeiras tropicais convivem harmoniosamente com a Serra da Lousã que espregueia lá do alto.

Pode, ainda, desfrutar de varias actividades como um passeio em barco a remos ou em gaivota, barquinhos para crianças slide, escalada, aquaball, wakeboard, high-jump (salto invertido), giroscópio, hidroginástica e



diversas actividades de animação. Também pode pernoitar num dos veleiros atracados na marina, deixando-se embalar pelo suave baloiçar da corrente fluvial, ou num dos 6 bungalows perfilados na margem da albufeira, com vista privilegiada sobre o enorme espelho de água.

Convidamo-lo também a visitar a Praia Fluvial do Poço Corga apenas a 3km de Castanheira de Pera e o Santo António da Neve, o ponto mais alto do Concelho com quase 1200m de altitude onde pode ver 3 antigos Poços da Neve classificados de interesse público.

LUCERNAS, CANDIS E CANDEIAS - ANTES DA LUZ ELÉTRICA

100 ANOS DE ILUMINAÇÃO EM CASTANHEIRA

Integrada nas comemorações do 98º Aniversário da fundação do concelho e no ano em que se comemoram os 100 anos da chegada da iluminação pública a Castanheira de Pera, antes da cidade de Coimbra, o Município de Castanheira de Pera vai inaugurar no próximo dia 4 de Julho, feriado do concelho, pelas 10.00 horas uma exposição de luminária doméstica e urbana. Constituída por uma grande variedade de peças é uma das maiores e melhores coleções do país, espólio da família Marreca David e pela primeira vez será mostrada ao público.

Pela beleza e raridade das peças merece certamente uma visita!

De 4 a 31 de julho na Casa do Tempo em Castanheira de Pera



ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DE DIVERSÃO NO PARLAMENTO

PS PEDROGUENSE PROMOVEU ENCONTRO

A Associação Portuguesa de Empresas de Diversão (APED), sediada em Pedrógão Grande, foi recebida, na Assembleia da República, pelos parlamentares do Partido Socialista (PS), numa jornada patrocinada pelos socialistas pedroguenses.

A reunião surgiu em consequência de um pedido de audiência formulado pela APED, organização que representa o sector das empresas de diversão em Portugal, e nela foram abordadas e discutidas questões "com relevância para o futuro do sector, designadamente, a sua sustentabilidade e precariedade, a dualidade de critérios na aplicação e interpre-

tação das entidades licenciadoras na aplicação do Decreto-Lei 268/2009, bem como a ausência de legislação fiscal e laboral, adaptável e exequível às inerências específicas e excepcionais do sector".

A APED, que representa mais de 250 empresas em Portugal e abrange mais de 2000 postos de trabalho, apresentou ainda, ao Grupo Parlamentar do PS, "após uma análise abrangente e esclarecedora ao sector das empresas de diversão em Portugal", algumas propostas concretas de âmbito fiscal e laboral para as actividades itinerantes e sazonais.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Junho de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas sessenta e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL DA SILVA SIMÕES e mulher, LORINDA PIMENTA PIRES SIMÕES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 160.353.750 e 174.699.000, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na matriz da freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Marvila - Bairradas", composto por terreno com oliveiras e videiras em cordão, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Amílcar Rodrigo, do sul e do poente com Cabeça de Casal de Herdeiros de Laura Dias Pimenta e do nascente com caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 22.229, com o valor patrimonial tributário de Euros 14,00 e igual ao atribuído; omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, pelos pais do justificante marido, António Simões e mulher, Maria da Silva Pires, residentes no citado lugar de Marvila, dita freguesia de Bairradas, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, pública, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Junho de 2012.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de Junho de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas setenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, AMBRÓSIO DA CONCEIÇÃO SIMÕES e mulher, MARIA ERMELINDA COSTA FERREIRA SIMÕES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Salgueiro da Lomba, NIF 125.713.371 e 153.486.406, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Salgueiro da Lomba", composto por um barracão de rés-do-chão amplo que se destina a arrecadações, com a superfície coberta de cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com Manuel Henriques Ferreira e do nascente com estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.764, com o valor patrimonial tributário de Euros 982,67, igual ao atribuído; DOIS - URBANO, sito em "Salgueiro da Lomba", composto por casa de habitação de rés-do-chão, com a superfície coberta de cem metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do nascente com o próprio e do poente com serventia, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.896, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.875,46, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e dois, por António Joaquim e mulher, Aurora da Conceição Costa, pais da justificante mulher, residentes que foram no dito lugar de Salgueiro da Lomba, mencionada freguesia de Aguda, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando-os, guardando neles alfaias e sementes agrícolas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Junho de 2012.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de treze de Junho de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e folhas vinte e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e sete - F, compareceram: ARMANDO CORREIA DA SILVA e mulher MARIA BARATA MARTINS DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Portela do Fojo, concelho de Pampilhosa da Serra, residentes habitualmente no lugar de Cotovia, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um veículo automóvel ligeiro de passageiros, da marca OPEL, com a matrícula ID traço quarenta e sete traço noventa e cinco, a que atribuem o valor de cem euros, o qual tem a aquisição registada na Conservatória do Registo de Automóveis, a favor da sociedade "Martins & Martins, Lda.", com sede na Rua Dr. José Martinho Simões, número 25-27, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, desde vinte e nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis pela apresentação trinta e três. Aquela sociedade "Martins & Martins, Lda.", vendeu no ano de mil novecentos e oitenta e sete, a António Mendes de Oliveira casado com Deolinda de Jesus dos Santos, tios dos aqui requerentes, o referido veículo automóvel, cuja declaração de venda não conseguem encontrar, apesar das buscas feitas. Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido veículo desde mil novecentos e noventa e um, já no estado de casados, por doação meramente verbal dos referidos António Mendes de Oliveira e mulher Deolinda de Jesus dos Santos, cujo título não dispõem. Que desde aquele ano entraram na posse do veículo, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, usufruindo-o e suportando os respectivos encargos, posse esta que exerceram até hoje, de modo contínuo, pacífica, publicamente e de boa fé, pelo que eles se afirmam proprietários do veículo automóvel, invocando como causa de aquisição a usucapião. Que foi efectuada a notificação edital da titular inscrita no registo. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 13 de Junho de 2012.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora n.º 322/3 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 30/12/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



CAMPEONATO NACIONAL DE DOWN HILL

CAMPEÃO NACIONAL DECIDE-SE NA PAMPILHOSA

A vila de Pampilhosa da Serra vai ser palco do Campeonato Nacional de Downhill Vodafone 2012, que conta com a presença dos melhores pilotos nacionais. Esta é uma prova única no calendário nacional, onde se vão ficar a conhecer os Campeões Nacionais nas várias categorias.

A competição realiza-se a 13, 14 e 15 de julho e é a mais importante do panorama nacional.

O Município de Pampilhosa da Serra está uma vez mais envolvido numa prova a contar para o Nacional de Downhill. O Município tem recebido os mais altos elogios, quer na qualidade do percurso das provas, quer a unir esforços numa organização conjunta com outras Entidades.

Segundo o programa apresentado pela organização, os dias 13 e 14 (sexta-feira e sábado) são dedicados aos treinos livres, com a competição a começar dia 15 (domingo) pelas 11h30 com a realização da primeira manga (qualificação) estando a final agendada para as 15h00 e a entrega de prémios para as 18 horas.



PAMPILHOSA DA SERRA

TEM DUAS PRAIAS COM QUALIDADE DE OURO

A Pampilhosa da Serra é o concelho, do interior, que regista o maior número de praias com qualidade de ouro. O Pessegueiro e a Praia Fluvial de Santa Luzia receberam a classificação pela excelente qualidade da água.



O concelho de Pampilhosa da Serra tem na qualidade e na excelência dos recursos hídricos, a par com as Aldeias do Xisto, as paisagens, a natureza, a gastronomia, a rede de infra estruturas de apoio ao turismo de natureza, um dos pontos referência do turismo de natureza.

Os 3 rios (Zêzere, Unhais e Ceira) com as respetivas albufeiras formam uma rede hidrográfica de qualidade ímpar com qualidades únicas. Enquadrada na marca "Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza" a qualidade das águas balneares da rede de praias fluviais do concelho de Pampilhosa da Serra (Praia Fluvial de Pessegueiro e Praia Fluvial de Santa Luzia) foi justamente premiada com o galardão máximo atribuído pela associação QUERCUS (com base na informação disponibilizada pelo Instituto da Água através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH)) - Praia de Ouro 2012. Por conseguinte, a Praia Fluvial de Pessegueiro e Praia Fluvial de Santa Luzia passam a ser Praias de Ouro 2012.

Registe-se que o concelho de Pampilhosa da Serra é o concelho do país com maior número de praias interiores premiadas com esta distinção.

SEGUNDO CICLO DE ENCONTROS DE ALDEIA - MOSTRA DE FREGUESIAS

INICIATIVA REFORÇA MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

No culminar do segundo ciclo dos Encontros de Aldeia, realizado ao abrigo do Programa de Intervenção Cívica de Pampilhosa da Serra, resultante de uma candidatura aprovada no âmbito da regeneração urbana ao Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro), a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra promoveu o Encontro da Vila – Mostra de Freguesias, que decorreu a 29 de Abril, pelas 14h30 no Auditório do Edifício Monsenhor Nunes Pereira.

Os Encontros de Aldeia reforçaram a mobilização da população na definição e concretização de ações



adequadas inovadoras e estruturantes para as Freguesias e para o Concelho de Pampilhosa da Serra.

Tendo em conta o sucesso dos Encontros de Aldeia na mobilização da

cidadania, o Município de Pampilhosa da Serra em colaboração com as Juntas de Freguesia mostraram às suas populações o seu melhor - gastronomia e cultura. As 10 Juntas de Fregue-



sia do Concelho de Pampilhosa da Serra apresentaram as cerca de 600 pessoas com caldo verde, enchidos, trutas com molho de escabeche, torresmada, chanfana, lombo de porco

no azeite, febras e entremeadas, sardinhas, bacalhau assado com batata a murro, maranhos, broas e pães caseiros, broas de bacalhau, broas de sardinhas, broas de carne, queijos, filhós e

muitas sobremesas entre muitas mais iguarias apresentadas por cada Junta de Freguesia.

Atuaram os Bombos de Dornelas do Zêzere e Unhais-O-Velho, com as danças e cantares do Rancho Folclórico de Pampilhosa da Serra e ainda com o primoroso som do Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense.

Foi um dia muito enriquecedor, que contou com a participação de todas as freguesias do Concelho e de todos os interessados em debater, refletir e participar ativamente na construção do futuro destes territórios.

GRANFONDO SKY ROAD ALDEIAS DO XISTO

PAMPILHOSA, PEDRÓGÃO E CASTANHEIRA NA ROTA

Decorreu no passado dia 19 de junho 2012, pelas 12h00, no salão nobre do Município de Pampilhosa da Serra, a assinatura do protocolo do evento "Granfondo Sky Road Aldeias do Xisto".

Para a apresentação e assinatura deste protocolo estiveram presentes os respetivos Presidentes de Câmara (no caso de Pedrógão Grande, o Vereador Carlos David substituiu o Presidente) e ainda o Dr. Pedro Machado, Presidente da Turismo Centro de Portugal.

O Granfondo Sky Road Aldeias do Xisto é uma prova de bicicleta de estrada, vocacionada para praticantes amadores de ciclismo. É uma prova de resistência, dada a sua distância (aproximadamente 150 Km) e o seu desnível acumulado (aproximadamente 3.500m), simulando uma etapa de montanha de uma qualquer volta ciclista (Tour de France, Vuelta a España ou Volta a Portugal). A base destes eventos do tipo "Granfondo", que a ULTRA-SPIRIT sports pretende trazer para Portugal é a de proporcionar aos atletas amadores a experiência de participar num grande evento desportivo e viver as sensações de uma grande etapa de montanha em ciclismo.

Este evento, dada a extensão do seu percurso percorre estradas pertencentes a cinco concelhos (Lousã, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande



e Castanheira de Pêra), tirando partido das ótimas condições existente neste território para um evento desta natureza.

Preenchendo um vazio existente entre os tradicionais passeios de cicloturismo e as provas de ciclismo de competição, a SKY ROAD Aldeias do Xisto oferece a cada atleta a oportunidade de participar num grande evento de ciclismo, pedalando ao seu próprio ritmo durante toda a extensão do percurso e cronometrando o seu tempo com o recurso a chips e cronometragem electrónica, como num verdadeiro evento de competição.

O conceito Granfondo nasceu em Itália e em pouco tempo se difundiu por todo o mundo com eventos a captivar milhares e milhares de aficionados de ciclismo, atraídos por estes aliciados desafios realizados em espetaculares e exigentes traçados, em cenários de exce-



ção para a prática do seu desporto favorito.

O termo Granfondo é alusivo à resistência e endurance que caracterizam estas provas, encaradas de diferentes maneiras pelos diversos participantes. Muitos enfrentarão este desafio com ritmos mais rápidos numa abordagem mais competitiva lutando contra o cronómetro ou contra os colegas de treino enquanto outros lutarão apenas contra si próprios, no intuito de vencer a distância o desnível acumulado do percurso. Muitos

voltarão ano após ano para bater o seu próprio tempo, ou simplesmente para reviver uma grande experiência e participar numa grande festa do ciclismo.

Para os que ainda não se sintam preparados para o grande desafio, poderão optar pela prova de Mediofondo, com um percurso de 95 km e um desnível acumulado de 2.000 m. Esta prova decorrerá em simultâneo com o Granfondo e permitirá viver a experiência da montanha em ciclismo, sem enfrentar uma distância tão grande.

ENCONTRO DE BOMBEIROS NA PAMPILHOSA DA SERRA

PRIMEIRA INICIATIVA JUNTOU 80 PESSOAS



Para muita gente o 13 de maio é tradicionalmente um dia de peregrinação até ao Saluário de Fátima. Na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra o último dia 13 de maio foi também de "peregrinação", mas a romagem rumou até a Barragem de Santa Luzia, com o intuito de passar um dia bem diferente.

Tendo como cenário um dos mais belos locais do concelho, este corpo de bombeiros organizou (com o apoio incondicional do Município de Pampilhosa da Serra e da Grau 5) o 1º Encontro de Bombeiros e Familiares diretos, para o qual convidou também o corpo de bombeiros de **Pedrógão Grande e Miranda do Corvo**.

Os objetivos deste encontro eram claros, reforçar os laços de amizade entre as três corporações, procurando proporcionar um dia diferente aos bombeiros e também aos seus familiares. Para tal foi planeado um conjunto de atividades para realizar ao longo do dia, que passavam por btt, slide, canoagem, mini golf e um passeio pedestre. Pelo meio estava também planeado um almoço de reforço.

O dia começou cedo para os organizadores. Pouco depois das 10h da manhã começaram a chegar os participantes que, depois dos normais cumprimentos, foram distribuídos pelas diversas atividades.

O corpo de bombeiros de Pedrógão Grande veio dirigido pelo seu comandante Augusto Arnaut, o mesmo sucedeu com o corpo de bombeiros de Miranda do Corvo ao estar presente Fernando Jorge. Do lado da "casa" a presença do segundo comandante José Almeida era a representação máxima que se fazia sentir.

A diversão e a boa disposição estiveram sempre presentes, reforçando-se no período do almoço. A tarde foi aproveitada para algum descanso até chegada a hora de cada um regressar às suas casas. No total estiveram presentes 80 pessoas, um número bastante positivo por se tratar do primeiro encontro do género. A vontade de repetir este evento no próximo ano ficou ainda mais vincada, tal foi o sucesso deste primeiro encontro.

Jorge Ramos



Feira de Artesanato

"XV FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA"

As Festas do Concelho de Pampilhosa da Serra, organizadas pelo Município este ano decorrerão de 14 a 18 de Agosto, na Praça do Regionalismo, no centro da Vila de Pampilhosa da Serra.

Neste sentido encontram-se abertas as inscrições para quem deseja participar na mesma, encontrando-se no endereço www.cm-pampilhosadaserra.pt, o regulamento e a respetiva ficha de inscrição.

A Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra é hoje uma referência nacional ao nível da promoção do artesanato e da gastronomia, enquanto

setores-chave de promoção cultural e de afirmação estratégica. As inscrições estão abertas até 16 de Julho de 2012 (segunda-feira), devendo ser formalizadas até essa data, através do envio da Ficha de Inscrição.

Em caso de dúvida, os contatos são o telefone 235590349 ou o e-mail cultura@cm-pampilhosadaserra.pt.

As feiras representam uma parte importante na vida do artesão. É através delas que o artesão mostra o seu trabalho, contacta directamente com o público e arrecada uma importante fatia económica à sua subsistência.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REUNIU EM ASSEMBLEIA SOLENE NO DIA DO CONCELHO

EM TEMPO DE SACRIFÍCIOS E AUSTERIDADE APELA-SE À UNIÃO E BARRISMO

O Dia do Concelho, Feriado Municipal em Figueiró dos Vinhos, foi assinalado com uma Sessão Solene, como manda a tradição. Momento em que os dois partidos representados tecem considerações sobre o concelho - com incursões a nível nacional - e estratégias Implementadas.

Este ano, Pedro Lopes, Secretário da Mesa da Assembleia Municipal assumiu a presidência, dada a ausência de José Pires. Armindo Silva, Deputado pelo PS foi chamado para completar a mesa juntando-se ao outro membro, Almiro Simões.

João Cardoso e Aguinaldo Silva, porta-vozes das bancadas do PSD e PS, respetivamente, alinharam por um discurso solene, bairrista, de união e de emocionada homenagem aos dois autarcas figueiroenses recém falecidos, indo João Cardoso mais longe ao lembrar também Isidro Maria.

Ambos reconheceram dificuldades e lembram sacrifícios, ambos voltaram a apelar à união e bairrismo dos figueiroenses.

João Cardoso lembrou os sacrifícios impostos a quem "menos tem", comparando tempos em que se construíram infra-estruturas e equipamentos sociais cuja ma-



nutenção e sustentabilidade atuais "se vão tornando a cada dia que passa mais insustentáveis para as finanças das autarquias".

Aguinaldo Silva lembrou a recém aprovada lei da reorganização autárquica para dizer que não gostaria de ver a Assembleia Municipal manifestar-se pelo encerramento de qualquer uma das freguesias figueiroenses, havendo sempre "de levantar a sua voz em defesa dos mais rurais".

As medidas de austeridade impostas aos municípios, a reorganização administrativa das autarquias, a homenagem a título póstumo aos dois autarcas foram também a tônica das intervenções dos Presidentes do Município, Eng. Rui

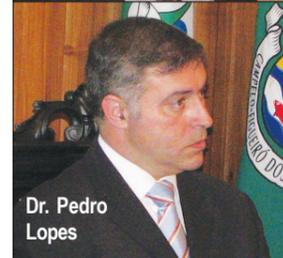
Silva e da Assembleia, neste caso, o Dr. Pedro Lopes.

Antes, porém, usou da palavra Michel Roger, Conselheiro da Mairie de St. Maximin ali a chefiar uma comitiva daquela localidade, em substituição do Maire Serge Macudzinski, que dado o falecimento de um irmão não esteve presente.

Michel Roger disse da sua alegria e prazer em estar em Figueiró dos Vinhos, da vontade do seu município em colaborar com a construção do futuro de Figueiró dos Vinhos e na troca de conhecimentos e saberes.

O Presidente Rui Silva falou "com o coração - é só

assim que sei fazê-lo" - afirmou a iniciar a sua intervenção. Deixou palavras de esperança e deixou no ar a possibilidade do próximo Dezembro trazer "duas prendas para Figueiró". Uma que se percebeu ser a abertura ao trânsito do A13 (antes denominado de IC3), acreditando que a sua conclusão e a ligação do IC8 à A23 possa ser benéfica para o concelho e para a região; a outra, ainda em segredo, por ser "a alma do negócio", mas que se percebeu poder ser algum investimento privado na forja que possa vir a criar emprego no concelho. O autarca lançou ainda um desafio e um apelo a todos



os naturais do concelho, principalmente aqueles que estão espalhados pelo mundo e que a nível empresarial conseguiram chegar bem, para que "invistam em Figueiró".

A finalizar esta sessão, Pedro Lopes voltou a frisar os sacrifícios dos portu-

gueses que vivem no interior e falou nos cortes feitos a municípios como o de Figueiró dos Vinhos o que vai "obrigar as câmaras a deixar de prestar apoios ao nível da área social, da educação e do desporto, bem como noutras áreas nucleares da ação municipal".

SAINT MAXIMIN PRESENTE

COMITIVA FRANCESA PRESENTE NAS FESTAS DE S. JOÃO



Desta feita liderada pelo Conselheiro Michel Roger, Saint Maximin esteve mais uma vez presente nas Festas do Concelho, quer com um stand (talvez o mais visitado do certame), quer com uma comitiva presente nos vários eventos.

Uma geminação que é, sem dúvida, uma mais-valia.

ÁLVARO GONÇALVES E VÍCTOR VINHAS

AUTARCAS HOMENAGEADOS A TÍTULO PÓSTUMO NO DIA DO CONCELHO



O antigo vice-presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Álvaro Gonçalves (foto da esquerda), e o ex-presidente da Junta de Campelo, Vítor Vinhas (foto direita), recentemente falecidos, foram homenageados no âmbito das comemorações do Dia do Concelho. O primeiro com a Medalha de Honra do Concelho, o



segundo com a Medalha de Mérito do Concelho

Os ex-autarcas receberam, a título póstumo, as medalhas de honra do município, numa cerimónia marcada pela emoção. Rui Silva, presidente da Câmara Municipal, recordou Álvaro Gonçalves e Vítor Vinhas, não só como autarcas mas também como "dois grandes amigos".

S. JOÃO 2012 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM IMAGENS

As fotografias que se seguem são um breve filme do fim-de-semana de S. João 2012 de Figueiró dos Vinhos, retratando as múltiplas atividades, quer solenes, populares, musicais ou religiosas, realizadas durante aqueles dias:

Foto 1, inauguração dos stands de associações, coletividades e outras forças vivas do concelho que divulgaram os seus espaços e objetivos nos pavilhões montados no Jardim de Cima - no caso concreto desta foto, a visita ao stand de St. Maximin, a cidade francesa geminada com Figueiró dos Vinhos e que muito tem valorizado o certame com a sua presença;

Foto 2, o stand da Biblioteca Municipal, um espaço de referência em Figueiró dos Vinhos que também se assumiu como uma mais valia extra muros, com um pavilhão duplo onde instalou a "Oficina 3 em 1", que durante os três dias de abertura conheceu inúmeros visitantes, nomeadamente os mais jovens;

Foto 3, a meia final do Concurso de Bandas "Figueiró Rockfest", que numa primeira fase realizada nos bares da vila aderentes trouxe até Figueiró bandas de norte a sul do país e que apurados os finalistas na noite de 22 de junho, irá agora conhecer os vencedores durante a final a realizar nas Festas da Feira de S. Pantaleão;

Foto 4, registo da inauguração da exposição "Retrospectiva" de Vamona Navelcar, patente na Casa da Cultura/Clube Figueiroense até 24 de setembro próximo;

Foto 5, momento da entrega dos Certificados e os prémios a todos os concorrentes a esta iniciativa do Município de Figueiró dos Vinhos que conta anualmente com um grande número de participantes de todo o concelho, o que demonstra o seu sucesso desde 1999;

Foto 6, 7 e 8, momentos que ilustram bem a cor, alegria e ritmo que as Marchas de S. João transmitem ao S. João de Figueiró dos Vinhos, tendo



1



2



3



4



5



6



7



8

atuado na Noite de S. João - sábado e no domingo à noite - (a foto 6 é referente à Marcha do CLDS - Gerações Activas, constituída por 25 idosos dos Lares e Centros de Dia das 5 freguesias do concelho, a foto 7 é referente à Marcha do Barreiro e a foto 8, à Marcha do Bairro Novo, estas duas últimas com presença já

habitual nos últimos anos e que continuam a refinar a sua qualidade, conseguindo surpreender todos os anos pelo seu elevado nível de atuação);

Foto 9, pormenor da sardinhada no Ramal, uma tradição que se perde nos anos e que anualmente leva até aos assadores do Ramal

centenas de pessoas para se deliciarem com a habitual qualidade da sardinha escolhida para este evento (este ano mais uma vez com o apoio dos jovens da Associação Terractividade que aproveitam para “dar de beber a quem tinha sede” e ao mesmo tempo, angariar alguns euros para as suas atividades - já agora, registre-se, igualmente, a participação dos - ainda mais - jovens da Comissão de Finalistas do 12º Ano 2012/13 da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que também tiveram um pavilhão junto aos palcos onde “mataram a sede” aos mais sequiosos que requereram os seus serviços);



9

Foto 10, pormenor da atuação do grupo Nort Music que desde logo impressionou pelo aparato e grandiosidade do seu equipamento, montando o gigantesco palco de suporte ao seu espetáculo em pouco mais de duas hortas, tendo atuado durante toda a noite, tendo também abrilhantado o baile;



10

Foto 11, o já famoso Fogo de Artifício do S. João que trás até estes festejos inumeros apreciadores que não arredam pé até aos últimos estrondos;



11

Foto 12, pormenor da Banda Filarmónica de Figueiró dos Vinhos que está a atravessar um dos momentos mais altos da sua existência e que no Dia do Concelho apresentou o “Hino de Figueiró dos Vinhos”, musica e letra da autoria do Maestro Elias Santos, no seguimento de um desafio lançado há já algum tempo pelo Presidente do Município, Eng. Rui Silva;



12

Foto 13, pormenor da Sessão Solene da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos que ficou marcada pela união dos vários órgãos e partidos do em volta das “causas municipais”, pelo bairrismo, pela emoção e pela homenagem;



13

Foto 14, homenagem que aconteceu também junto à Rotunda e ao Monumento a Neutel de Abreu, onde o ano passado - também no Dia do Concelho - ali foi colocada uma lápide com o nome dos figueiroenses que faleceram em combate durante a Guerra do Ultramar, e que este ano, com toda a solenidade, voltaram a ser lembrados e homenageados junto àquela lápide;



14

Foto 15, homenagem que aconteceu também junto à Rotunda e ao Monumento a Neutel de Abreu, onde o ano passado - também no Dia do Concelho - ali foi colocada uma lápide com o nome dos figueiroenses que faleceram em combate durante a Guerra do Ultramar, e que este ano, com toda a solenidade, voltaram a ser lembrados e homenageados junto àquela lápide;



15

Foto 16, ao fim da tarde, oportunidade para as concertinas brilharem no S. João de Figueiró dos Vinhos, com dezenas de tocadores do concelho e muitos mais vindos de fora,



16

primeiro plano - já a chegar à Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos;

Foto 16, ao fim da tarde, oportunidade para as concertinas brilharem no S. João de Figueiró dos Vinhos, com dezenas de tocadores do concelho e muitos mais vindos de fora,

principalmente dos limítrofes, fazerem as delicias de um povo que continua a ver naquele instrumento tradicional uma grande fonte de animação e boa disposição.

Também para a tarde de Domingo, estava agendado o Concurso de Saltos de Hipismo mas que teve que ser adiado para data a agendar.

BOMBEIROS FIGUEIROENSES COMEMORAM O SEU 77º ANIVERSÁRIO

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO QUARTEL FOI A PRENDA

No passado dia 27 de maio, domingo, os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos (BVFV) assinaram 77 anos de existência, ao mesmo tempo que se inauguraram as obras de Ampliação do seu Quartel, em cerimónia foi presidida pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Filipe Lobo d'Ávila.

As obras orçadas em cerca de meio milhão de euros, comparticipadas em 85 por cento de fundos comunitários e que decorreram durante os últimos dois anos eram há muito reclamadas - desde 1990 - mas, por questões financeiras, foram sendo adiadas. Obras que contemplam balneários, vestiários e camaratas masculinas e femininas, cozinha e lavandaria, parque diferenciado de ambulâncias e de viaturas florestais e urbanas, uma central de comunicações ampliada e moderna e novos gabinetes de chefia e comandos.

Segundo o Eng. Filipe Silva, presidente da Direção, tratou-se do "realizar de um sonho", para o qual muito contou com o apoio do atual presidente da Assembleia Geral, Eng. Luís Santos Coelho. Daí que a direção tenha proposto à Liga para que o mesmo fosse condecorado com a Medalha de Serviços Distintos, que viria a ser aceite (ver caixa ao lado).

Ainda segundo Filipe Silva trata-se de um "dia tão especial", em "comemoramos 77 anos da fundação da nossa Associação, que regista um percurso rico e virtuoso, por certo tendo vivido momentos difíceis, mas sobretudo momentos gloriosos e de felicidade, como este, que hoje vivemos".

"Com estas novas instalações, dispomos de melhores condições para o exercício da missão dos nossos bombeiros e bombeiras e acreditamos convictamente, estar a contribuir para o fomento do voluntariado neste corpo de bombeiros" - afirmou Filipe Silva.

Aproveitando a presença do secretário de estado da administração interna os intervenientes aproveitaram para deixar alguns "recados".



Neste particular, José Maria Ferreira, vice presidente da Liga de Bombeiros Portugueses (LBP) foi o mais crítico e apresentou aquilo que chamou de "gorduras de Estado", nomeadamente, a existência de uma viatura do INEM colocada "por razões que acunha que nunca ninguém percebeu" e os custos de contratação de equipas para formar Grupos de Apoio à Utilização do Fogo.

Ainda segundo José Maria Ferreira os Bombeiros Voluntários são "voluntários na ação e profissionais na missão". Ideia partilhada comandante Joaquim Pinto e pelo presidente da Federação Distrital de Bombeiros do Distrito de Leiria, Mário Cerol. Todos estes, não pouparam palavras elogiosas aos soldados da paz e em particular aos de Figueiró dos Vinhos.

Joaquim Pinto, Comandante da corporação figueiroense, deixou ainda "um profundo obrigado por tanta dedicação à nossa causa durante tantos anos", aos bombeiros medalhados e promovidos.

Também Rui Silva aproveitou a presença do secretário de Estado para lhe fazer um "pedido do fundo do coração" para que "ajude os bombeiros de Figueiró dos Vinhos e de Portugal", afirmando que os soldados da paz nunca passaram por "facilidades", Rui Silva considerou que "os bombeiros dão hoje um bom exemplo à sociedade" pelo que a "comunidade deve colocar os olhos nos bombeiros" que que têm

demonstrado ser um "grande exemplo de maturidade e de solidez".

As intervenções terminaram com a intervenção de Filipe Lobo d'Ávila que defendeu a necessidade de haver "formas de estimular e motivar o voluntariado". Uma atitude a que o Governo "não irá, seguramente, hesitar em fazê-lo", até porque não tem dúvidas que os bombeiros "são a espinha dorsal do sistema de proteção civil" em Portugal tendo destacado o seu profissionalismo na ação que desempenham.

O secretário de Estado mencionou depois algumas das alterações presentes em diplomas aprovados recentemente em Conselho

de Ministros. Nomeadamente, o facto de, agora, uma pessoa com 40 anos se poder voluntariar como bombeiro, e da continuidade de participação de propinas aos voluntários que ingressem no ensino superior, o secretário de estado da administração interna quis salientar que "haverá vigilância médica dos bombeiros voluntários, que terá que ser implementada através de um protocolo a celebrar com a LBP", assim como a criação de um agrupamento de bombeiros voluntários. "As corporações de bombeiros interessadas poderão constituir forças conjuntas, poderão constituir agrupamentos (as associa-

CRACHÁ DE OURO DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES CÂMARA MUNICIPAL DISTINGUIDA



A Câmara Municipal recebeu o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses como forma de agradecimento e reconhecimento pelo apoio prestado à corporação local.

O presidente da autarquia, Rui Silva (na foto a receber o crachá, encoberto pelo vereador Amândio Ideias), fez questão de se rodear de todos os vereadores presentes no momento de receber o Crachá de Ouro, agradeceu a distinção apesar de afirmar que o executivo «não fez mais do que a sua obrigação» em ajudar os bombeiros que têm demonstrado ser um "grande exemplo de maturidade e de solidez".

QUADRO DE PRESENCAS

Secretário de Estado da Administração Interna – Dr. Filipe Lobo D'Ávila; Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos – Eng. Rui Silva; Deputados da Assembleia da República – Dr. Fernando Marques e Dr. Pedro Pimpão; Representante da ANPC e CODIS – Dr. José Manuel Moura; Representante da Liga dos Bombeiros Portugueses – Dr. José Ferreira; Presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria – Comandante Mário Cerol; Comandante de Bombeiros – Comandante Joaquim Pinto; Presidente da Assembleia Municipal – Sr. José Pires; Vereadores (Amândio Ideias, Dr. Carlos Lopes e Jorge Abreu); Presidente de Junta de Freguesia de Bairradas; Presidente da Assembleia-geral da Associação – Eng. Luís Santos Coelho; Presidente do Conselho Fiscal da Associação – Manuel Loja, Diretores e membros dos Órgãos Sociais da Associação; Comandante da GNR; Comandante dos GIPS; Comandantes Honorários e elementos do Quadro de Honra e Quadro Reserva; Sócio Benemérito – Aquiles Almeida Morgado; Representante da Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal – também Sócia Benemérita da Associação; José Oliveira Canário - Bombeiro Fundador da corporação; Presidentes e Representantes de Associações e Colectividades do concelho; Directores, Comandantes e elementos do Quadro de Comando de outras Associações de Bombeiros; Dr. José Miguel Medeiros, Ex-Secretário de Estado da Protecção Civil e ex-governador Civil de Leiria e muitos outros...

ções humanitárias) para melhor servir as suas populações, obtendo-se sinergias e ganhando escala, mesmo que não sejam do mesmo concelho."

No seu entender, o Ministério da Administração Interna "procura dar provas de que está sempre ao lado dos bombeiros e de saber ouvir todos os agentes da proteção civil" e, relembrando a "expressão extraordinária" proferida minutos antes pelo comandante dos bombeiros de Figueiró dos Vinhos, o brilho

de que todos os bombeiros têm é incrível".

Mas, nem só de discursos se fez esta cerimónia. Para além da celebração do aniversário, foram impostas divisas a bombeiros que fizeram a sua progressão na carreira, bem como a entrega de medalhas de assiduidade de 5, 10, 15, e 25 anos.

Foi ainda entregue uma medalha de Mérito Grau Ouro à Câmara Municipal e a medalha de Ouro de Serviços Distintos a Luís Santos Coelho, dirigente daquela coletividade desde 1990.

MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS

DEDICAÇÃO DO ENGº LUIS COELHO RECONHECIDA



O Eng.º Luís Santos (na foto à direita), atual presidente da Assembleia Geral, Coelho foi peça fundamental para a concretização das obras agora inauguradas, daí que a direção tenha proposto à Liga para que o mesmo fosse condecorado com a Medalha de Serviços Distintos.

Esta medalha visa "agradecer todo o empenho que sempre desenvolveu para criar condições de trabalho aos homens e mulheres que servem a instituição".

Curiosamente, esta foi uma homenagem mantida em segredo até ao momento em que o representante da Liga a anunciou, perante a surpresa e emoção do Eng.º Luis Coelho.

ESPEETO DE POESIA

S. PANTALEÃO

Festa e Feira de São Pantaleão
A Festa e Feira de São Pantaleão,
Anima todo o centro do País,
E por aí á boca cheia já se diz,
Que é a mais valiosa da nação.

Concertos, espectáculos e animação,
Vem beber um licor ou um anis.
E pergunta ao poeta porque é que quis,
Celebrizar a feira numa canção.

São Pantaleão eu quero cantar,
Esta festa tão bela que nos dá,
Para comprar muitos artigos mais baratos.

Vai ser toda a noite a bombar,
No São Pantaleão cá na terra há,
Muitos artigos, muitos artefactos!

ACENDE O CANDELABRO

Muitas mentes ufanas,
Cumpriram castigos.
Beija a boca das ratazanas,
E acende o cachimbo dos mendigos

Nos cornos do vento,
Pendura o teu boné.
E passa o resto, do tempo,
A beber no café.

Convida para tomar chá,
As prostitutas da rua.
E depois diz-me que não há,
Sorte como a tua.

Acende o candelabro
Com o teu ronson antigo,
Tem um sonho macabro,
Um sonho que não te digo!



por Alcides Martins

AGRICULTOR MALANDRO

Gosto de apalpar as gamboas,
Que a quinteira tem na quinta,
Já tem marmelos maduros,
O s eu bastardo já pinta.

Sou mestre da agricultura,
Meu sabor ninguém disputa,
Gosto de apalpar a fruta
Quando está quase madura,
Gosto do que tem doçura,
Sou do gosto das mais pessoas,
Por ver coisinhas tão boas,
Fui á quinta da panasqueira,
E com licença da quinteira,
Pus-me a apalpar as gamboas.

Por toda a parte que andei
Dei cambalhotas e saltos,
Depois de apalpar os altos,
Pelos baixos apalpei,
Por toda a parte encontrei,
Uva branca e uva tinta,
Pra que a menina se não sinta,
Eu não direi mal da boda,
Apalpei a fruta toda,
Que a quinteira tem na quinta

Nesse teu lindo arvoredo,
Não há fruta como a tua,
Foi nascida em boa lua,
Para amadurar mais cedo,
Menina não tenha medo,
Que seus frutos tem seguros,
Sejam moles ou sejam duros.
Quem os tem bem os estima,
Que na sua quinta de cima,
Já tem marmelos maduros.

Num regato ao pé de um poço,
Que dá fruta sem caroço,
Chamam-lhe os gostos da vida,
Essa fruta pretendida,
É de todas a mais distinta,
Menina se tem uva tinta,
Por favor dê-me um cacho,
Que na sua quinta de baixo,
O seu bastardo já pinta



por Clarinda Henriques
14.Maio.2012

AMIZADE DE FAMILIAS

A Lucília de Jesus Lucas Prior
e o José Lucas Prior
têm dois filhos, cinco Estrelas
são eles na verdade um amor

O José Prior, o irmão Luís Prior
desempenham a sua profissão, com muito amor
o atendimento para o Publico, tem carinho
não focem eles Prior

O José Prior e, sua mulher Dona Helena
tem uma filha, Mariana Paula Ferreira Prior
Estuda com muita garra, no além
pode tirar curso; de doutor

Muito feliz é esta família, este triu
tão simples como água que corre no riu
a vida para os simpáticos é um amor
não focem eles Prior

O Prior e a Dona Helena, tem muito bom coração
á filha, lhe dão tudo com amor e afeição
e assim é que Deus ajuda o triu
e também é simples que o Prior tem razão



por António C. Francisco
AAAviz
Junho.2012

ADEUS

Fui-me da vida tanto inverno tanta sombra
Há muito que sonhava um sol que não morresse

Centenas de bichos matavam os cedros
Morriam canções na voz da passara
Tudo o que era belo se fazia em nada

Fechavam-se os lábios que tinham sorriso
Aparecia o cancro na carne mais pura
E tudo era nada tudo era loucura

Guardava comigo que bem me recordo
No final das noites no final dos dias
Minhas mãos vazias minhas mãos vazias

Sonhava há muito um sol que não morresse



por Paulo Geraldo
<http://cidadela.net>

SUDOKU

Fácil

		3						9
	6	5	8					7
7	8	1	9					4
	7				3	4		1
			5		6			
3		2	1					5
	5				9	1	6	4
	4				5	3	2	
6							7	

Médio

	4		1					
1	6		3			4	7	
9		2						
		7		8			4	
		4	7		2	3		
	5			4		8		
						2		9
	1	3			6		8	5
					8		3	

Difícil

		4	7	2				1
				4				7
		3					6	
		6	1				7	8
		1					9	
3	8				9	1		
		3					9	
2				1				
9			3	6	5			

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE

- Lote de terreno urbanizado p/construção de moradia

arredores de Ansião - 600m² - 12.000 Euros

- Quintinha em Sernache Bonjardim c/ moradia p/reconstruir: r/c, 1º andar e anexos - 12.000 Euros

CONTATO: 966 820 240

VENDE-SE

RENAULT KANGOO kc

- 5 lugares

- Bom estado

- PEDRÓGÃO GRANDE

CONTATO: 91 708 2300

ALUGA-SE

- no mês de agosto -

APARTAMENTO

COM 3 QUARTOS, 1 SALA, 2 CASAS DE BANHO

- a 3 km da Praia de Faro (Algarve) -

Contato: Elvira Camoêças

91 4405888 ou 289 818754

ARRENDAR-SE CASA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- centro da vila: 3 quartos, sala, cozinha, wc, 2 arrecadações e sótão com divisões.

Casa completamente restaurada

BOMPREÇO

CONTATO: 916594262 ou 236553669

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

VENDO CASA RURAL PARA RECONSTRUIR

com terreno e pinhal

PERTO DO RIO ZÊZERE

CONTATO: 21 7932443

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 16 de Abril de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas doze foi lavrada uma escritura de justificação na qual, CARLOS ALBERTO NETO GOMES e mulher, MARIA MANUELA DE CARVALHO FRANCISCO, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Coelhal, e ela da freguesia de Vila Facaia, dito concelho de Pedrógão Grande, NIF 157.595.420 e 182.310.752, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em "Terra Cimeira", composto por terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato com a área de três mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel José Dinis, do sul com Alfredo Pinto, do nascente com estrada e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 7.597, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.377,69, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, a Ana Maria da Silva Antunes Tavares, divorciada, Rua dos Prazeres, nº 6, 1º, Amoreira, Alcabideche, a Esmeralda de Lurdes da Silva Antunes Tavares Oliveira e marido, José Manuel Ressurreição Oliveira, Cruz de Pau, Amora, Seixal, e a Maria Helena da Silva Antunes Tavares, divorciada, Brasil, todas herdeiras de Manuel Nogueira, viúvo, residente que foi no dito lugar de Coelhal, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse — adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Abril de 2012.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.

CEDE-SE EXPLORAÇÃO

* **equipado para iniciar funcionamento imediato**

* **serviço de restaurante diário**

* **banquetes (400 pessoas)**

CONTATO: tlm.: 965 161 269

mail: manoelantunes@hotmail.com

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Junho de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas setenta e seis foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA EMÍLIA DA SILVA SANTOS VENTURA e marido, JOSÉ CARLOS VENTURA DOS SANTOS, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Avenida do Vale Grande, Lote 52, freguesia da Pontinha, concelho de Odivelas, NIF 120.184.095 e 157.888.746, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: **UM - RÚSTICO**, sito em "Portela", composto por mato, com a área de cinco mil duzentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição, do sul com António Nunes de Oliveira, do nascente com baldio e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.864 com o valor patrimonial tributária de Euros 137,30, igual ao atribuído; **DOIS - RÚSTICO**, sito em "Douro Fundeiro", composto por cultura com videiras em cordão e mato, com a área de trezentos e vinte e dois metros quadrados, a confrontar do norte com António Simões, do sul com regato, do nascente com Maria dos Anjos Silva e do poente com Augusto Silva Martins e outros, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.551, com o valor patrimonial tributário de Euros 141,23, igual ao atribuído; **TRÊS - RÚSTICO**, sito em "Douro Fundeiro", composto por cultura com oliveiras, videiras em cordão, fruteiras e pinhal, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Manuel Conceição Cruz, do sul com António Nunes Oliveira e do nascente com estrada, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.556, com o valor patrimonial tributário de Euros 847,78, igual ao atribuído; **QUATRO - RÚSTICO**, sito em "Douro Fundeiro", composto por cultura com uma oliveira, uma fruteira, videiras em cordão e mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Constantino Conceição Santos, do sul com António Nunes Oliveira, do nascente com Manuel Conceição Cruz e do poente com Maria Conceição Cruz, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.358, com o valor patrimonial tributário de Euros 192,37, igual ao atribuído; **CINCO - RÚSTICO**, sito em "Douro Fundeiro", composto por cultura com oliveiras, videiras em cordão e fruteiras, com a área de três mil trezentos e dezassete metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com Manuel Conceição Cruz, do nascente com estrada e do poente com regato, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.564, com o valor patrimonial tributário de Euros 623,93, igual ao atribuído; **SEIS - RÚSTICO**, sito em "Douro Fundeiro", composto por pinhal, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Dias, do sul com José Soares Graça, do nascente com regato e do poente com viso, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.570 com o valor patrimonial tributário de Euros 769,09, igual ao atribuído; **SETE - RÚSTICO**, sito em "Douro Fundeiro", composto por pinhal, com a área de três mil trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com José Soares Graça, do sul com Maria Conceição Cruz, do nascente com regato e do poente com viso, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.572, com o valor patrimonial tributário de Euros 769,09, igual ao atribuído; **OITO - RÚSTICO**, sito em "Cabeçadas", composto por pinhal, com a área de quatro mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Constantino David dos Reis, do nascente com Mário António e do poente com Daniel Pais, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.582, com o valor patrimonial tributário de Euros 949,67, igual ao atribuído; **NOVE - RÚSTICO**, sito em "Cabeçadas - Douro Fundeiro", composto por pinhal, com a área de mil duzentos e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do nascente com José da Conceição Simões e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.590, com o valor patrimonial tributário de Euros 294,26, igual ao atribuído; **DEZ - RÚSTICO**, sito em "Douro", composto por cultura, com a área de noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Costa Novo, do sul com Manuel Godinho Silva, do nascente com rego e do poente com ribeiro, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.919, com o valor patrimonial tributário de Euros 47,21, igual ao atribuído; omissos na Conservatória do registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de quatro mil setecentos e setenta e um euros e noventa e três cêntimos, vieram à sua posse, ainda no estado de solteira, menor, por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por óbito de Alfredo dos Santos e mulher, Maria da Silva, seus pais, residentes que foram no lugar de Douro, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortado árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Junho de 2012.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



FICHA TÉCNICA



FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 4527291 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros

- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões,

Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F.

Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda

Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar

Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja

Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central

Moredos: Café-Restaurante Europa

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papelaria Jardim

Concelho de Pedrógão Grande:

Papelaria Faneca.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.

1050-116 Lisboa

Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM

PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado

(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Indústrias

Gráficas, SA

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa



**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

Certifico que por escritura de 05 de Junho de 2012, lavrada com início a folhas 47 do livro número 52-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu:

Deonilde Carvalho Nunes Feteira, NIF 135.236.134, divorciada, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente na Rua Pé da Lomba, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, titular do bilhete de identidade número 1518019 0, emitido em 04/01/2007, pelos SIC de Leiria. Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

UM - Prédio rústico, sito em Vale Malhão, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Nunes Graça, de sul com António da Conceição, de nascente com Joaquim António da Silva e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 9 711, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e quarenta e cinco euros e quarenta e um céntimos.

DOIS - Prédio rústico, sito em Lapa, composto de pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António João da Silva, de sul com José Dias da Silva, de nascente com Maria D'Assunção do Carmo e poente com António Nunes Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 9 449, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e vinte e cinco euros e setenta e quatro céntimos.

TRÊS - Prédio rústico, sito em Vale da Vila, composto de pinhal, com a área de sete mil oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Coelho Nunes, de sul com Aníbal da Graça Ferreira, de nascente com Hígino Alberto e poente com Joaquim Luis Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 9 303, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil oitocentos e dezasseis euros e onze céntimos.

QUATRO - Prédio rústico, sito em Vale da Vila, composto de eucaliptal, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com José David Fonseca Graça, de sul com José Luis Coelho e outros, de nascente com Adelino Coelho Nunes e poente com José Nunes Graça, inscrito na matriz sob o artigo 9 307, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e vinte e sete euros e setenta e oito céntimos.

CINCO - Prédio rústico, sito em Jogo, composto de terra com oliveiras, com a área de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, de sul com Adelino Coelho Nunes, de nascente com António da Silva e outros e poente com Joaquim Luis Coelho Quelhas, inscrito na matriz sob o artigo 9 569, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e quarenta e sete euros e seis céntimos.

SEIS - Prédio rústico, sito em Jogo, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte e poente com estrada, de sul com Joaquim Luis Coelho Quelhas e de nascente com Antero Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 9 576, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e nove euros e um céntimo.

SETE - Prédio rústico, sito em Jogo, composto de terreno de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim José Ribeiro, de sul com herdeiros de António Joaquim Júnior, de nascente com Antero Coelho e poente com José Coelho David, inscrito na matriz sob o artigo 9 577, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e treze euros e sessenta e nove céntimos.

OITO - Prédio rústico, sito em Jogo, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim José Ribeiro, de sul com herdeiros de António Joaquim Júnior, de nascente com Joaquim Coelho Quelhas e de poente com Joaquim Maria da Fonseca, inscrito na matriz sob o artigo 9 578, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e cinco euros e oito céntimos.

NOVE - Prédio rústico, sito em Jogo, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, de sul com António Joaquim Júnior, de nascente com José Coelho David e poente com Antero Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 9 579, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e nove euros e um céntimo.

DEZ - Prédio rústico, sito em Jogo, composto de terreno de cultura com oliveiras e fruteira, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Alves Bernardo e outro, de sul com herdeiros de António Joaquim Júnior, de nascente com Joaquim Maria da Fonseca e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 9 580, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e um euros e cinquenta e seis céntimos.

Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, somando o valor de três mil trezentos e setenta e um euros e quarenta e cinco céntimos, sendo este também o valor atribuído. Que a justificante entrou na posse dos referidos prédios, já no estado de divorciada, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal.

Quanto ao prédio identificado no número um e dois, por volta do ano de mil novecentos e noventa por compra a Nazaré Conceição Nunes e marido Albino Coelho Nunes, residentes que foram nos Estados Unidos da América, sendo ela única herdeira de José David Coelho Nunes, encontrando-se o prédio inscrito na matriz em nome da herança deste último.

Quanto ao prédio identificado no número três, por volta de mil novecentos e noventa por compra a Joaquim António da Silva, viúvo, residente que foi em Lapa, Graça, Pedrógão Grande, encontrando-se o prédio inscrito na matriz em nome do vendedor.

Quanto ao prédio número quatro, por volta de mil novecentos e oitenta e sete por compra a José Nunes do Carmo e mulher Deolinda Joaquim Encarnação, residentes que foram em Pereira, Graça, Pedrógão Grande, encontrando-se o prédio inscrito na matriz em nome do vendedor.

Quanto ao prédio número cinco e dez, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro por compra a Antero Coelho, viúvo, residente que foi em Covais, Graça, Pedrógão Grande; Quanto ao prédio número seis, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis por compra a Joaquim Luis Coelho e mulher Natalina Rosa Paulino, residentes que foram em Massamá, Sintra e a Joaquim José Ribeiro, divorciado, residente que foi em Marinha, Graça, Pedrógão Grande.

Quanto ao prédio número sete e nove, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis por compra a José Fonseca, viúvo, residente que foi em Marinha, Graça, Pedrógão Grande. Quanto ao prédio número oito, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis por compra a José David Coelho, viúvo, residente que foi em Marinha, Graça, Pedrógão Grande.

Os prédios cinco a dez encontram-se inscritos na matriz em nome da justificante. E desde essas datas sempre se tem mantido na sua posse, praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-os, limpando-os, cortando o mato e árvores, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os referidos prédios por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme o original, o que certifico.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 05 de Junho de 2012.
A Ajudante
Aida dos Prazeres Fernandes Grilo



PAMPILHOSA E ANSIÃO FICAM COM EXTENSÃO

ÚLTIMA PROPOSTA ENCERRA (AINDA) MAIS TRIBUNAIS

A última proposta do Ministério da Justiça para a reorganização do mapa judiciário prevê a extinção de 47 tribunais, mais sete do que a proposta apresentada em janeiro.

Segundo o documento designado "Linhas Estratégicas para a Reforma da Organização Judiciária", de 15 de junho, o maior número de encerramentos de tribunais vai ocorrer nos distritos de Viseu (9), Vila Real (6) e Bragança (5).

Em Leiria, mantém-se o mapa de encerramentos, propondo-se Alvaiázere, Ansião e Bombarral. Em Ansião haverá extensão judicial - Alvaiázere passará para a jurisdição de Figueiró dos Vinhos e Ansião para Pombal.

Segundo o documento, que vai agora para discussão pública o Porto (como na proposta de janeiro) manterá todos os tribunais, assim o distrito de Braga (este ao contrário da versão de janeiro que previa o encerramento de Cabeceiras de Basto).

Os distritos de Coimbra e Aveiro também conseguiram diminuir o número de tribunais previstos para encerramento, da primeira para a segunda proposta.

Em Coimbra, ao contrário da primeira versão, vão manter-se Tábua e Penacova, mas o Ministério da Justiça mantém a intenção de encerrar Mira, Pampilhosa da Serra, Penela e Soure. Pampilhosa, no entanto, ficará com uma extensão

Em Aveiro, Castelo de Paiva mantém o seu tribunal, cuja extinção estava prevista em janeiro. O único tribunal que a tutela propõe encerrar é Sever do Vouga.



Em cima os Tribunais de Ansião e Pampilhosa da Serra ambos encerram mas ficam com Extensão Judicial. O primeiro passa a ter como referênciação Pombal e o segundo Lousã. Em baixo, o Tribunal de Alvaiázere que irá encerrar, passando a ter como referênciação Figueiró dos Vinhos.



Em Beja, a segunda proposta acrescentou Mértola como tribunal a encerrar, que não constava da primeira. Para este distrito, mantém-se a proposta de encerramento de Almodôvar. Para os dois concelhos estão previstas extensões judiciais.

Para Bragança, a Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Vimioso e Vinhais, a versão de junho acrescenta Miranda do Douro. Neste distrito, estão previstas extensões em Miranda do Douro, Vimioso e Vinhais.

Em Castelo Branco, o MJ mantém a proposta de encerramento de Oleiros e Penamacor, o que também acon-

tece em Évora, onde se anuncia a extinção dos tribunais de Arraiolos e Portel. Neste último está prevista uma extensão judicial.

No distrito de Faro, reafirma-se a proposta de encerramento de Monchique.

Para a Guarda, o Governo mantém, face a janeiro, a intenção de encerrar os tribunais de Fornos de Algodres, Meda e Sabugal. O dado novo é que propõe-se a manutenção do tribunal de Vila Nova de Foz Coa. Ao contrário, propõe-se agora o encerramento de Figueira de Castelo Rodrigo, o que não acontecia na primeira versão de revisão do mapa judiciário.

Para Meda, Sabugal e Vila Nova de Foz Coa, o MJ

prevê extensões judiciais.

Em Lisboa Norte também se mantém a intenção de encerramento do tribunal de Cadaval.

No distrito de Portalegre, além da proposta de encerramento de Avis e Castelo de Vide, na proposta de junho, acrescenta-se o fim do tribunal de Nisa, para onde está apenas prevista uma extensão judicial.

Em Santarém, a novidade quanto aos encerramentos é Golegã, que não constava da proposta de janeiro. Mantém como intenções de encerramento os tribunais de Alcancena, para onde se prevê uma extensão judicial, Mação e Ferreira do Zêzere.

No distrito de Setúbal, à lista de encerramentos de janeiro, que apenas previa Sines, acrescenta-se agora Alcácer do Sal, para onde se anuncia uma extensão.

Em Viana, mantém-se as propostas de fecho para os tribunais de Melgaço e Paredes de Coura.

No distrito de Vila Real, reafirma-se a vontade de encerrar Boticas, Mesão Frio Murça e Sabrosa. Contudo, a proposta de junho acrescenta Mondim de Basto e Valpaços. Para este dois concelhos estão previstas duas extensões judiciais.

Em Viseu, a proposta de encerramentos inclui nove tribunais. Além de Armamar, Tabuaço, Castro Daire, Nelas, Oliveira de Frades, Resende, que já constavam da lista de janeiro, o MJ acrescentou agora S. João da Pesqueira, Satão e Vouzela.

Nos Açores, à intenção, de janeiro, de encerramento do tribunal de Nordeste, acrescenta-se Povoação.

Na Madeira, reafirma-se a proposta de fechar o tribunal de S. Vicente.

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095



Maria Rosa

Nasceu: 05.10.1916
Faleceu: 19.06.2012

Natural: Ped. Pequeno
Residente: Ped. Pequeno

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Manoel Francisco

Nasceu: 25.01.1927
Faleceu: 28.06.2012

Natural: Ped. Pequeno
Residente: Vale da Galega

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Manuel Lopes

Nasceu: 26.04.1937
Faleceu: 25.05.2012

Natural: Ped. Pequeno
Residente: Bravo

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



José Pirão Gomes

Nasceu: 26.03.1945
Faleceu: 28.06.2012

Natural: Ped. Pequeno
Residente: Bravo

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Albino Lopes Fernandes

Nasceu: 25.03.1939
Faleceu: 18.06.2012

Natural: Ped. Pequeno
Residente: Casal dos Bufo

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Maria da Conceição Rodrigues

Nasceu: 20.12.1926
Faleceu: 07.06.2012

Natural: Fig. Vinhos
Residente: Bairradas

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Emilia Francisco da Silva

Nasceu: 20.09.1947
Faleceu: 30.03.2012

Natural: Bairradas
Residente: Marvila, Fig. Vinhos

A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Serafim Pires Faria

Nasc. 22/02/1937
Falec. 30/04/2012

Natural: Graça - Ped Grande
Residente: Moinho de Cima - Fug. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | TIF: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112



Alfredo Coelho Diniz

Nasc. 24/06/1921
Falec. 29/06/2012

Natural: Graça, Ped. Grande
Residente: Castanheira de Figueiró - Fig. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | TIF: 236552555 | Tlm.: 960022663 | 917217112

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de Junho de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas oitenta e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, FRANCISCO ANTÓNIO GOUVEIA e mulher, MARIA ISABEL COELHO DOS SANTOS GOUVEIA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Castanheiro, concelho de Carraceda de Ansiães, e ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Norton de Matos, nº 28, 1º Andar, Moinhos da Funcheira, freguesia de São Brás, concelho da Amadora, NIF 113.845.561 e 113.809.700, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Detrás do Viso", composto por sementeira com tanchoeiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul e do nascente com António Jesus Bento, inscrito na matriz sob o artigo 15.400, com o valor patrimonial tributário de Euros 184,50 e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

DOIS - METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO sito em "Portela", composto por terra de sementeira com tanchas, com a área de novecentos e quarenta e oito metros quadrados, atualmente a confrontar do norte com estrada, do sul com próprio e outros, do nascente com Markus Bosch e do poente com Domingos dos Santos e outros, inscrito na matriz sob o artigo 15.226, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de Euros 58,82 e igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número sete mil quinhentos e oitenta e oito, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor, sendo já donos da restante da metade.

Que os citados imóveis vieram à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, o identificado na verba número um a Maria Odete Quintas Nunes Arsénio, viúva, residente na Rua Major Neutel de Abreu 1, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e o identificado na verba número dois a Silvério Antunes Coelho e mulher, Maria Rosinda Antunes Simões Coelho, residentes em Agria Pequena, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse- adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 28 Junho de 2012.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA
Nº 385 de 2012.06.30

AGRADECIMENTO



Agradecimento
Vilas de Pedro - Campelo - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 28.10.1958 | **Faleceu:** 26.05.2012

VICTOR MANUEL VINHAS ABREU

Esposa, Filhos, Pais e Irmãos agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

AGRADECIMENTO



Agradecimento
Castanheira de Pera

Nasceu: 9.abril.1937 | **Faleceu:** 9.mai.2012

ANTÓNIO JOSÉ DUARTE

Sua filha, genro, irmãos, sobrinhos e cunhados, vêm por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo:

Agradecer a todos, sem exceção, os que lhe prestaram auxílio e apoio nos últimos momentos de vida;

Agradecer a todos quantos manifestaram o seu pesar, nas mais diversas formas, nesta separação dolorosa, bem como a todos os que acompanharam o seu ente querido, até à sua última morada.

Bem hajam! E que Deus vos abençoe.

AGRADECIMENTO



Falecimento

Nasceu: 20.09.1947 | **Faleceu:** 30.03.2012

EMILIA FRANCISCO DA SILVA

Filhos, Noras, Netos, Irmãos e restante família agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de qualquer outras formas, manifestaram o seu pesar. **Bem Hajam**

Tratou: —

Agência Funerária Alfredo Martins
Tif.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

PEDRÓGÃO GRANDE - 20 A 24 DE JULHO

FESTAS DO CONCELHO ANIMAM REGIÃO

O Município de Pedrógão Grande organiza, de 20 a 24 de Julho de 2012, as Festas de Verão e Expoarte 2012 e promete novos banhos de multidão, à semelhança do ano anterior, em que naturais, residentes e forasteiros compareceram em força.

Novamente inseridas no âmbito das comemorações do Feriado Municipal (24 de Julho), as Festas de Verão contemplam um vasto conjunto de atividades, desde a música, o folclore, o artesanato, jogos tradicionais, entre outras, com o objetivo de proporcionar a munícipes e visitantes momentos de entretenimento, bem como uma viagem pelos produtos e tradições do concelho e da região.

Vejam os.

Dia 20 de julho (Sexta-feira): 22:30 – QUINTETO TONY SANTOS

Dia 21 de julho (Sábado): 09:30 – Passeio BTT – Marginal da Bouçã (Concentração no CIT – Centro de Interpretação Turística)

14:30 – Apresentação da rede de percursos pedestres do concelho de Pedrógão



Grande (CIT)

17:00 – Abertura da EXPOARTE 2012

22:30 – AMORELECTRO

24:00 – THE PRIDE

Dia 22 de julho (Domingo): 10:00 – Reabertura da EXPOARTE 2012

14:30 – Apresentação do Projeto Municipal de Toponímia com Homenagem a Cidadãos e Antigos Combatentes

16:00 – Tarde de Folclore com os rancho folclóricos da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, “Os Unidos” do M.F.C. – Cheira Penacova e o Rancho Juvenil da Casa do Povo Arganil

19:00 – Abertura do 1.º Salão de Arte do Pinhal In

terior Norte com o tema: “Miguel Leitão de Andrada e a Lenda da Princesa Peralta”, no CIT.

22:30 – ORQUESTRA NÍVEL 6

Dia 23 de julho (Segunda-feira): 15:00 – Reabertura da EXPOARTE 2012

22:30 – BANDAKAPITAL

Dia 24 de julho (Terça-feira): COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL

09:30 – Hasteiar da Bandeira nos Paços do Concelho, com a Filarmónica Pedroguense e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

- Sessão Solene de Comemoração do Dia do Município

- Entrega do Prémio Au-

tárquico

- Entrega de Medalhas de Mérito

- Inauguração da Regeneração Urbana do Núcleo Histórico da Vila e do Estádio Municipal de Pedrógão Grande

10:00 – Reabertura da EXPOARTE 2012

16:00 – 3ª Competição Associativa / Jogos Tradicionais- Força e Destreza

18:00 – Concerto pela Sociedade Filarmónica Pedroguense

19:30 – Sardinhada Tradicional

22:30 – ROMANA

24:00 – Espetáculo de Fogo-de-artifício/Piromusical

00:30 – SIX TUNES

ALDEIA ANA AVIS - FIG. VINHOS

CENTRO CONVIVIO

ORGANIZOU TORNEIO SUECA



Fernando Almeida e José Luis - 1º classificados

O Centro de Convívio Aldeia Ana de Avis realizou no passado dia 27 de Maio um torneio de Sueca em que concorreram 16 equipas.

No final, Fernando Almeida e José Luis foram os 1º classificados, seguidos da equipa Manuel Mendes e Julio Lourenço e da dupla Julio Mendes Lourenço e Acácio Abreu, tendo todos recebido prémio.

Para o Centro de Convívio, tratou-se de “uma tarde muito bem passada”, pelo que agradecem “a todos os que participaram e estiveram presentes neste evento” e deixam a promessa regressar “em breve com outras actividades”.

No final do torneio o Centro de Convívio ofereceu um lanche a todos os concorrentes e assistentes.

Para visionar mais fotos deste evento poderá fazê-lo através do facebook do Centro Convívio Aldeia Ana Avis.



Manuel Mendes e Julio Lourenço - 2º classificados

MIGUEL PORTELA APRESENTOU LIVRO EM LEIRIA, NO MOINHO DO PAPEL

O FABRICO DO PAPEL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO SÉC. XVII

Lançado no passado mês de Março, foi agora apresentado no Moinho do Papel, em Leiria, no dia 9 de Junho, o mais recente livro de Miguel Portela, "O Fabrico do Papel em Figueiró dos Vinhos no séc. XVII".

A apresentação esteve a cargo do Vereador da Cultura do Município de Leiria, Dr. Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes, do Dr. Acácio Sousa, chefe de Gabinete do Presidente do Município de Leiria, bem como do Dr. Carlos David Lopes, Vereador da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

O Vereador da Cultura do

Município de Leiria cumpriu o autor do livro pelo seu contributo como investigador da História do Distrito e do País, sendo coadjuvado pelo Dr. Acácio Sousa que sublinhou o imenso trabalho do Eng.º Miguel Portela enquanto elo de ligação entre o Norte e o Sul do Distrito de Leiria, dando a conhecer os valores, a História e o Património destas duas regiões e contribuindo assim para a divulgação da sua cultura e das suas potencialidades de várias formas, tais como: exposições, livros ou conferências, ou ainda enquanto mecenas na área da cultura.

O Dr. Carlos Lopes referenciou a relevância do trabalho

de investigador e escritor do Eng.º Miguel Portela para a região de Figueiró dos Vinhos, que tem vindo progressivamente a acrescentar fatores de notoriedade para os concelhos do Norte do Distrito de Leiria, graças ao seu empenhamento e con-



sequente divulgação.

Sendo um importante contributo do autor para a História regional e nacional, desta vez do séc. XVII, acrescenta e documenta a História da Indústria portuguesa, num contexto nacional de momentos de impulso tecnológico específicos

e localizados em regiões como a que envolve Figueiró dos Vinhos e os concelhos vizinhos.

Nesta obra revela-se uma parte importante da História dos empreendedores e das empresas criadas no séc. XVII, numa área de tecnologia arriscada e complexa, mas de grande valia para o reforço da indústria nacional, como era o fabrico do papel.

Sem estudos anteriores conhecidos, o fabrico do papel em Figueiró dos Vinhos prolongou-se por várias gerações e constituiu uma das formas de investimento económico na região, demonstrando a visão da época, no aproveitamento

das apetências que os recursos naturais e a geografia proporcionava. Esta actividade industrial coexistiu, em paralelo com as Ferrarias da Foz de Alge, também em Figueiró dos Vinhos, empreendimento de grande vulto para o país restaurado do séc. XVII, que mobilizou técnicos estrangeiros e nacionais e investimentos consideráveis.

O livro de Miguel Portela demonstra todos estes fatos através de documentos inéditos e de descrições circunstanciadas nos respectivos espaços e no decurso da existência dos meios de fabrico e dos fabricantes de papel de Figueiró dos Vinhos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: PELO SEXTO ANO CONSECUTIVO...

AUTARQUIA PROMOVE CONCURSO DE VINHOS DO PRODUTOR DO CONCELHO

Dando seguimento a edições anteriores, o Município de Figueiró dos Vinhos está a levar a efeito o VI Concurso de Vinhos do Produtor, iniciativa que anualmente promove e premeia os melhores vinhos produzidos neste Concelho do Pinhal Interior Norte.

A entrega de Vinhos decorreu durante o mês de junho e a prova irá decorrer no próximo dia 5 de julho, na Casa Municipal da Juventude. De realçar que se trata de uma “prova cega”, em que os jurados não têm qualquer possibilidade de saber quem é o produtor do vinho em prova. Durante as Festas da Feira de S. Pantaleão, concretamente no dia 29 de julho, terá lugar a entrega de prémios no Jardim Municipal.

Ao que A COMARCA apurou, este ano a participação está a ultrapassar largamente as anteriores, certamente, fruto do prestígio que vai alcançando ano após ano.

Nos últimos dois anos, Jorge Graça, funcionário público, produtor de vinho e agricultor nas horas vagas, “mas com muita dedicação e carinho”, tem-se imposto à concorrência, vencendo as duas últimas edições do “Melhor Tinto”, sucedendo a José da Silva (Aldeia Ana d’Aviz), Albino do Carmo Martins (Aldeia da Cruz) e Paulo Morgado (Coutada - Fig. dos Vinhos).

Em vésperas de uma nova edição, fomos procurar saber qual é o seu segredo do produtor Jorge Graça...

A COMARCA (AC) - Há dois anos consecutivos que vence o Concurso de Vinhos do Produtor do Concelho de Figueiró dos Vinhos. Como é que um funcionário público se impõe desta forma na Viticultura do concelho?

Jorge Graça (JG) - Por óbito dos meus saudosos pais, principalmente do meu pai, que era a pessoa que orientava a adega, eu e a minha irmã, vim-nos obrigados a cuidar da vinha até por uma questão de respeito e homenagem a quem nos era querido. Ajudamos de início a nossa mãe e agora ajudamos-nos um ao outro.

A minha prestação é a dedicação a uma actividade agrícola que mais aprecio. É depois das horas de trabalho, às vezes já de noite e aos sábados que colaboro, na realização de algumas tarefas relacionadas com a adega. Dá-me um certo prazer e não me canso, nem me abor-



Jorge Graça (com Diploma e prémio nas mãos), acompanhado do Eng. Zuzarte (Junta de Aguda), Eng. Rui Silva (Presidente do Município de Figueiró dos Vinhos) e Eng. Filipe Silva (Presidente da Junta de Fig. dos Vinhos).

reço, porque estou a fazer realmente o que gosto. Ter ganho dois anos consecutivos, o prémio do “melhor Tinto”, foi certamente pela dedicação, empenho e determinação em tentar fazer pouco, mas fazer bem e os prémios foram para nós, valendo o que valem, foram uma conquista pela qualidade.

AC - Qual o segredo?

JG - Não há segredos. Dedicção e interesse. Nada fazemos sozinhos e mal daquele que pense que já sabe tudo e que não precisa de opinião dos outros, quer seja nesta atividade, quer seja noutra qualquer. Não nos inibimos de pedir opiniões ao nosso colaborador, aos nossos amigos mais velhos também produtores, aprendemos sempre qualquer coisa. Também procuramos conhecimentos em artigos jornalísticos de pessoas, essas sim especialistas e consultamos livros de autores, que eles próprios são vinicultores.

Na vinha, há pormenores importantes, depois da queda da folha e antes da poda devem as cepas serem desinfetadas, a poda no mês certo, o início das curas e a sua periodicidade, o desladramento e depois a vindima. Importantíssima a sua escolha em função das condições climáticas e em particular o estado de maturação das uvas, devese-á ter alguns cuidados de seleção nas uvas.

Uvas secas, podres, folhas e ramos, não produzem mais vinho, nem bom vinho. Matéria-prima boa, sem adulteração, vinho de excelência qualidade.

A própria adega tem que ter condições de salubridade, situação geográfica a nascente de preferência, não muita luminosidade, deve ser um espaço só dedicado para esse efeito, não

para armazém de quaisquer outros produtos. Importantíssimo é também o vasilhame, depois e durante a fermentação e no final o seu estágio, etc. Não há mesmo segredos, todos os produtores caseiros como nós, sabem isto. Produzimos para nós (os de casa) e para os amigos que nos procuram e visitam.

AC - Quais as castas que utiliza na sua vinha? Porquê e qual o seu historial?

JG - A vinha que possuímos é junto à casa dos nossos pais, é uma vinha velha, plantada pelos meus avós maternos, tem mais de 50 anos isso se calhar fará alguma diferença. As castas existentes são castas predominantemente beirãs, como farnão pires branco e tinto, castelão, tinta miúda, rabo-de-ovelha (branca), tourega nacional, бага e outras que ainda não consigo identificar. Com alguma reposição que foi necessário fazer há dois anos já colocámos castas mais conhecidas de grande aprovação nacional e também na zona das beiras, como, tinta roriz, aragonez, cabernet-sauvignon e syrah. Por enquanto não tem havido necessidade de acompanhamento técnico, nem na vinha, nem na adega, visto também a área e a produção a isso não justificar, quem sabe se de futuro não alargaremos a nossa área de plantação na mesma zona e com solo semelhante. Depende sobretudo da conjuntura nacional e será depois necessária implementar alguma estrutura comercial para o futuro. Vamos ver.

AC - Uma mensagem para os concorrentes e, se assim o entenderes, para os potenciais

concorrentes...

JG - O concelho de Figueiró, principalmente a parte sul da freguesia de Figueiró, tem bons vinhos, vinhos de qualidade e gente que sabe muito

de vinho, com capital de experiência bastante válido. Conheço algumas adegas que tem vinhos de excelente qualidade, muito equilibrados quer no seu teor alcoólico, quer na sua estrutura, acidez, aspecto, aroma, sabor, limpidez, cor, fluidez e persistência.

Certamente por timidez ou por pouco empenho dos promotores, os produtores do nosso concelho não aparecem a concurso. Faço desde já um apelo que participemos todos nesta iniciativa do Município que só nos valoriza, já que aprendemos sempre qualquer coisa, nomeadamente, com os elementos do júri idóneo e com conhecimentos, visto que o concurso é uma prova cega das várias amostras sem qualquer identificação dos produtores.

Aproveitando esta oportunidade que o Jornal “A COMARCA”, nos dá, sugeria ao

Município de Figueiró dos Vinhos, que este concurso passasse a ser designado “Concurso de Vinhos do Produtor do Concelho de Figueiró dos Vinhos – Dr. Álvaro Gonçalves”, uma pequena homenagem a quem teve a ideia e a iniciativa destes concursos, tendo sido também um conhecedor e apreciador do verdadeiro néctar e também como prémio a todos os participantes promover-se uma visita a uma adega nacional.

Gostaria também de transmitir a ideia que a Associação Florestal pudesse integrar uma valência vinícola na sua estrutura, estabelecendo protocolos com Associações ou pessoas ligadas à viticultura e à vinicultura, podendo desta forma traduzir mais aprendizagem e saber, sendo certo que a maioria dos produtores florestais também o será viticultor.



Programa de Desenvolvimento Rural

GAL- ELOZ. ENTRE SERRA DA LOUSÃ E ZÉZERE

ENTIDADE GESTORA:

DUECEIRA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA

CANDIDATURAS ABERTAS

3ª. FASE

de 18 de Junho a 20 de Julho de 2012

Acção 3.1.2. CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MICRO-EMPRESAS

Acção 3.1.3. DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS E DE LAZER

Indispensável a consulta dos

Avisos de Abertura dos Concursos em

www.dueceira.pt ou www.proder.pt

Contactos: 239 99 52 68

dueceira.eloz@mail.telepac.pt







PEDRÓGÃO GRANDE

AULA DE IOGA PARA TRANQUILIZAR A MENTE



Aula alargada de Yoga
14 de Julho de 2012

Programa
10h às 10:15h - Abertura
10:15h às 11:15h - Prática de Ásanas
11:15h às 11:45h - Yoga Nidra
11:45h às 12h - Encerramento

Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande

Instrutora: Isabel Granado

Inscrição 5 € p/participante
Inscrições até 12 de Julho
G.A.P. - Gabinete de Apoio ao Presidente - Telef. 236 480 156
Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Vai ter lugar no próximo dia 14 de Julho de 2012, no Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande, uma "Aula alargada de Yoga", orientada pela instrutora Isabel Granado.

Às 10h será a abertura, seguida pelas 10:15h pela prática de Ásanas. Segue-se, pelas 11:15h a prática do conceito de Yoga Nidra com o encerramento agendado para 12 horas.

Esta aula terá como conceitos o "Ásanas", posturas psicofísicas que alongam e fortalecem os músculos, aumentando a mobilidade motora e o "Yoga Nidra", técnica que visa o relaxamento profundo do corpo e a tranquilização da mente, utilizando as várias partes do corpo como fio condutor e será ministrada por Isabel Granado, instrutora de Yoga, certificada pelo Centro Português de Yoga, em Lisboa. É praticante desde 1998 e dá aulas desde 2009. Tem aperfeiçoado os seus conhecimentos através da participação em cursos, workshops e retiros específicos no âmbito do Hatha Yoga.

A atividade tem um preço de inscrição de 5 euros por pessoa.

As inscrições estão abertas até 12 de Julho do corrente ano, no GAP - Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

"VIZINHO" ANTÓNIO FERNANDES SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL ÁLVARO GONÇALVES HOMENAGEADO PELA FEDERAÇÃO E XADREZISTAS NACIONAIS

Integrados nas Festas do Concelho - S. João 2012, realizaram-se no dia 2 de Junho de 2012, na Escola B2,3 de Figueiró dos Vinhos, na Avenida José Malhoa - Figueiró dos Vinhos, os Campeonatos Nacionais de Xadrez na variante de Rápidas por Equipas e Individual de 2012.

Estas provas organizadas pela Federação Portuguesa de Xadrez, Associação de Xadrez de Leiria, Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos (Secção de Xadrez) e à qual o Município de Figueiró dos Vinhos conferiu o apoio solicitado, tiveram como particularidade o facto de servirem para homenagear Álvaro Gonçalves, xadrezista e autarca local e antigo vice-presidente da Assembleia Geral da F.P.X, o que levou a um elevado número de participantes.

No final, na sessão de encerramento e entrega de prémios, a família de Álvaro Gonçalves marcou presença, nomeadamente, através da sua esposa, pais, irmãs e sobrinhos, tendo na oportunidade a sua esposa usado da palavra para em nome da família agradecer a homenagem e lembrar o amor e dedicação de Álvaro Gonçalves á modalidade.

Francisco Castro, recém empossado Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez mostrou-se muito grato pela forma como foram recebidos e pelo apoio prestado, mostrando-se ainda impressionado pelos equipamentos que veio



Na foto de cima, pormenor das mesas de jogo, podendo ver-se em primeiro plano a equipa de Figueiró (Secção de Xadrez de Desportiva) a competir.

Em baixo, o árbitro internacional Carlos Dias, o Presidente da Federação, o Presidente do Município de Figueiró dos Vinhos, e a Dra. Isabel Alves Gonçalves, viúva do homenageado.



encontrar no concelho. Francisco Castro terminou deixando a sua disponibilidade pessoal e da sua equipa em continuar a colaborar com Figueiró dos Vinhos, quer na realização de futuras provas, quer promovendo eventos junto dos jovens e das escolas, de forma a fomentar a modalidade e potenciar os conhecimentos dos jovens figueirense.

Rui Silva, Presidente do Município Figueirense, elogiou as qualidades de Álvaro Gonçalves como xadrezista, autarca, técnico e amigo, afirmando-se muito satisfeito pela quantidade de xadrezistas e acom-

panhantes que vieram até Figueiró dos Vinhos, reiterando o interesse do Município em continuar a estabelecer parcerias com a Federação.

Quanto ao Campeonato, propriamente dito, o Grupo Desportivo Diana com a sua equipa A foi o grande vencedor da prova totalizando 26,5 pontos nas 8 rondas do torneio, com os dois lugares seguintes do pódio a serem ocupados respectivamente pelo FC Barreirense, 22 pontos e CX Montemor o Velho/ctga A com 21,5. A prova colectiva contou com 24 equipas

inscristas.

Na prova individual realizada no mesmo dia à tarde, o vencedor da final A foi o GM I. Khamrakulov com, 7,5 pontos em 9 possíveis seguido do GM Kevin Spraggett, 7 e do FM José Garcia Ortega com 5,5 pontos.

O título de Campeão Nacional foi atribuído ao GM António Fernandes (curiosamente um natural da região do Pinhal, mais concretamente da Pampilhosa da Serra) do GD Diana com 5 pontos por ter sido o melhor classificado dos portugueses que participaram na final A.

Isabelina Nogueira
Solicitadora



Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO
ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283
- Telf.: 236 551 257

PARTIDO SOCIALISTA FOI A VOTOS NO DISTRITO - JOÃO PAULO PEDRO (RE)CONQUISTA DISTRITAL**GONÇALO ABILIO, CARLOS LOPES E DIOGO COELHO GANHAM CONCELHIAS**

O Partido Socialista realizou no passado dia 15 de junho as eleições para os seus órgãos distritais e concelhios, bem como os delegados ao Congresso Distrital que se realizou no dia 30 de junho nas Caldas da Rainha. Estas eleições geraram grandes expectativas, quer locais, quer distritais.

Na Distrital, o Presidente da Federação, João Paulo Pedrosa foi (re)eleito com cerca de 64% dos votos e 695 votos, contra 36% e 396 votos de Fernando Lopes.

João Paulo Pedrosa ganhou em 16 das 21 secções distritais, incluindo os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Ansião, Avelar, Alvaiázere, Leiria, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Moita, Vieira de Leiria, Alcobaça, Peniche, Porto de Mós, Nazaré, Óbidos, Bombarral e Atouguia da Baleia. Fernando Lopes venceu em quatro concelhos, num total de cinco secções, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Famalicão (Nazaré), Batalha e Pombal.

Na Comarca de Figueiró dos Vinhos, a eleição de Gonçalo Abilio em Castanheira de Pera era um dado adquirido dado concorrer sozinho, já em Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande as expectativas eram elevadas dado concorrerem duas listas em cada secção. Em Figueiró dos Vinhos,



Na foto da esquerda (foto grande), João Paulo Pedrosa lider reconduzido da Distrital do Partido Socialista (PS). Nas fotos pequenas, à esquerda, Diogo Coelho, ao centro Gonçalo Abilio e à direita Carlos Lopes, vencedores nas Secções Concelhias do PS em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, respetivamente. Na foto de baixo, Fernando Lopes, candidato derrotado à Distrital.



o presidente reeleito, Carlos Lopes, teve como concorrente José Pires que jogava como trunfo o regresso de Fernando Manata à actividade política no concelho. Carlos Lopes venceu e convenceu com 70% de votos. Em Pedrógão Grande, Diogo Coelho concorreu com Paulo Silva que liderava os destinos daquela secção há já vários mandatos. Nas eleições mais participadas de sempre na história do PS, em Pedrógão Grande, votaram 87% dos militantes com capacidade eleitoral ativa o jovem Diogo Coelho obteve uma vitória clara e expressiva, com 63,6% da totalidade dos votos.

De acordo com Diogo Coelho, atual Presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude

Socialista, Presidente da Têndência Sindical Jovem Socialista, e recém-eleito Presidente da Concelhia de Pedrógão Grande do PS “o PS sai amplamente reforçado deste processo eleitoral interno que contou com a forte e determinada participação dos militantes o que legitima e fortalece a nossa intervenção política para o exterior. Vamos abrir um NOVO RUMO na História do PS no Concelho de Pedrógão Grande, com um PS renovado, liderante da agenda política no contexto local, e que seja o verdadeiro porta-voz dos anseios e legítimas expectativas da população pedroguense, capaz de gerar plataformas de comunicação, relacionamento e interação junto das pessoas, das empresas e das

instituições, para se afirmar nas Eleições Autárquicas de 2013 como uma verdadeira alternativa para governar os destinos da autarquia”.

Novo rumo que é igualmente precunizado por Carlos Lopes para Figueiró dos Vinhos, conforme se pode observar em caixa ao lado dada a especificidade do ato eleitoral nesta secção.

“Todos os militantes do PS são fundamentais para vencermos os desafios que temos pela frente”
- Fernando Lopes

Voltando à Distrital, para o Presidente da Federação Distrital do PS, João Paulo Pedrosa, “esta foi uma vitória inequívoca e muito

expressiva que representa o reconhecimento do trabalho feito e a afetividade” que sempre manteve com os militantes, mas que, “a partir de agora, o que interessa é trabalharmos todos em conjunto para as batalhas que temos pela frente. Em primeiro lugar, as eleições autárquicas, onde queremos apresentar os melhores candidatos e as melhores propostas para resolver os problemas das pessoas. Por outro lado, vamos desenvolver um combate forte a este governo que tudo tem feito para prejudicar Leiria e os seus cidadãos. Nunca um governo foi tão mau para Leiria, encerrando serviços públicos, retirando direitos aos cidadãos e dificultando a vida das nossas empresas”.

Já Fernando Lopes, em Comunicado à Imprensa, agradece “a participação expressiva dos militantes nestas eleições”, considerando que “todos os militantes do PS são fundamentais para vencermos os desafios que temos pela frente, sobretudo quando se aproximam as eleições autárquicas” e que “os militantes do PS podem continuar a contar comigo!”

Já relativamente ao Congresso, Fernando Lopes afirma-se contra a Comissão Organizadora do Congresso, acusando-a de ter um comportamento “inaceitável e ilegal” e de não “salvaguardar o pluralismo e a democracia” e de “procurado destruir” estes princípios.



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Tênis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"







Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

“ELEIÇÕES ABRIRAM DEBATE DEMOCRÁTICO E FORTALECERAM O PARTIDO”

CARLOS LOPES RECONDUZIDO NA LIDERANÇA DO PS FIGUEIROENSE

As eleições no Partido Socialista (PS), realizadas no passado dia 15 de junho adivinhavam-se de grandes disputas quer locais, quer distritais. A proximidades das Autárquicas de 2013 e as Legislativas de 2014 não serão estranhas a estas movimentações.

Em Figueiró dos Vinhos, previa-se um teste difícil para o reeleito Carlos Lopes, quer face ao currículo do seu opositor José Pires, ex-Presidente da Junta das Bairradas e atual Presidente da Assembleia Municipal, quer face ao regresso de Fernando Manata à política ativa nas listas de José Pires.

Teste passado com distinção por Carlos Lopes que em breve entrevista a A COMARCA considera que este processo eleitoral abriu o debate democrático, fortaleceu o partido, mostrou a sua vitalidade no concelho, estando reunidas condições para que todos os militantes façam da secção uma estrutura ainda mais forte e coesa, para o bem de Figueiró dos Vinhos.

“A Comarca” (AC) – O facto de pela primeira vez terem aparecido duas Listas concorrentes aos órgãos locais do PS em Figueiró dos Vinhos evidencia desunião nesta estrutura a um ano e meio das próximas eleições autárquicas. Quer comentar?

Carlos Lopes (CL) – Discordo por inteiro dessa conclusão. Todos os militantes que participaram no acto eleitoral realizado em 15 de Junho, nomeadamente aqueles que integraram as listas concorrentes estão totalmente unidos e determinados na oposição à política que tem vindo a ser seguida pela equipa do PSD que Governa o concelho desde 2005. Todos temos a convicção de que o PS tem fortes possibilidades de vencer as próximas eleições autárquicas devolvendo a esperança e a confiança aos Figueiroenses, trilhando um novo rumo de desenvolvimento e progresso para a nossa Terra, que tem acumulado problemas estruturais nos últimos anos sem que exista uma resposta eficaz e uma estratégia coerente e pró-activa que volte a colocar Figueiró dos Vinhos na liderança regional...

AC – Mas estas eleições não mostraram clivagens entre alguns militantes e não revelaram discordância relativamente à sua lide-



rança?

CL – Estas eleições mostraram acima de tudo a grande força e vitalidade do PS de Figueiró dos Vinhos. Dos 78 militantes inscritos no caderno eleitoral participaram no acto eleitoral 76, numa percentagem que se aproximou dos 100% de participação. Foram cerca de dois meses de campanha interna muito disputada que mobilizou fortemente os militantes para a escolha muito consciente e democrática que entenderam fazer depois de devidamente esclarecidos

Todos estamos de parabéns! Concorremos para a elevação do debate democrático, para o confronto de ideias e de projectos, para a clarificação política, unidos que estamos relativamente à necessidade de mudança política no concelho já no próximo ano. Orgulho-me de ter contribuído nestes últimos anos (ainda poucos como líder concelhio) para a necessidade de estimular a crítica, o debate, o confronto, a discordância, a participação assídua e ativa dos militantes na Comissão Política que passou a reunir de forma assídua, regular e participada...

AC – Não respondeu à questão...

CL – Sabe eu acho que o Partido esteve de facto desunido em 2005 quando muitos militantes e simpatizantes do PS se distanciaram de um Projeto político por nós protagonizado durante 16 anos e no qual me orgulho muito de ter participado de forma sempre muito ativa e convicta. Tenho hoje a certeza de que se esse Projeto não tivesse sido interrompido o nosso concelho estaria hoje muito

diferente para melhor. Perdemos entre 2001 e 2005 muitas centenas de votos e permitimos que o PSD recuperasse também muitas centenas de votos. Julgo que nessa altura as vozes discordantes e críticas tiveram uma expressão muito significativa que ditou a estrondosa derrota que sofremos. Foram vozes que se retrairam, apelidadas até de “maioria silenciosa” que por uma razão ou outra não exprimiram publicamente o seu estado de espírito. E também houve algumas pessoas muito localizadas e referenciadas com responsabilidades hoje no PS que até há muito pouco tempo assumiam que contribuíram de forma direta e empenhada para a nossa derrota... Hoje felizmente o cenário é diferente. Tenho a noção exacta de quem comigo não concorda e me contesta de forma aberta e legítima. Não posso ter a pretensão de agradar a todos os militantes e de obter unanimidade de opiniões a meu respeito, que muitas vezes se poderá revelar hipócrita e nada positiva.

Julgo a este propósito que essa realidade já hoje também é sentida pelo atual Presidente da Câmara e na estrutura do PSD onde também vamos tendo notícia de divergências e de cansaço, que não serão muito confortáveis para quem exerce o poder.

Obtive nestas eleições o dobro de mandatos na Comissão Política (2/3) superior à realidade que existia anteriormente, e os militantes deram-me um sinal claro, expressivo e inequívoco de confiança e de apoio que me sensibilizou fortemente. O PS é um Partido plural que pugna pela diversidade de opinião e neste contexto

sinto-me naturalmente muito confortável e relegitimado, com a convicção de que todos serão úteis e necessários e que é mais fácil contribuir se possível para ampliar a unidade com cerca de 70% de apoio interno à partida do que ao contrário, sendo certo que a unanimidade nunca é fácil de atingir nem no nosso Partido nem nos nossos adversários porque não dizê-lo...

AC – Sente-se por isso legitimado para concorrer em 2013 à Câmara Municipal?

CL – Vamos por partes... Oportunamente anunciei a minha disponibilidade ao PS para me recandidatar a Presidente da Câmara se tal fosse considerado útil e necessário. Foi criado um Grupo de Trabalho em março que tem ouvido personalidades independentes da sociedade civil, atuais e antigos responsáveis autárquicos, militantes e simpatizantes do PS com o objetivo de auscultar opiniões acerca do perfil e eventualmente do nome que o PS irá candidatar nas próximas eleições. Adianto que apesar de ter proposto essa metodologia entendi por razões óbvias não integrar essa equipa que dentro de pouco tempo poderá dar indicações precisas e apresentar conclusões. O PS tem um timing para escolher o seu candidato que deverá ocorrer até Dezembro deste ano conforme solicitação do Secretário-Geral. Temos por isso tempo para amadurecer essa questão e serão os órgãos do Partido a decidir no momento que se venha a considerar o mais adequado. Da minha parte e independentemente da disponibilidade já demonstrada, estarei sempre ao lado da solução que vier a ser encontrada, ao contrário de outros que com responsabilidades no PS deram uma preciosa ajuda ao PSD em 2005 e 2009 quando assumiram publicamente recusar apoiar os candidatos do seu Partido.

AC – Mas acha que tem possibilidades objetivas de vencer as próximas eleições?

CL – Se não achasse não me tinha disponibilizado... sabe considero-me um corredor de fundo. Já passei muito e sofri muita injustiça e muita ingratidão por estar na política ativa, mas agradeço com humildade ao meu Partido as oportunidades que já me proporcionou para exercer funções e responsabilidades muito relevantes ao serviço da nossa comunidade que sempre procurei defender com muita determinação. Sinto o apoio dos Presidentes de Junta do PS que passaram a ser 4 em 2009 (permita-se-me uma referência emocionada e de grande saudade e gratidão pela enorme perda desse extraordinário Autarca e Grande Amigo Vítor Vinhas que nos deixou tão prematuramente e que acaba de ser homenageado pelo município no Dia do Concelho na sequência da

proposta que tive oportunidade de fazer juntamente com o Vereador Jorge Abreu e que foi unanimemente aprovada pelo órgão executivo). Sinto o apoio de muitos cidadãos anónimos que estão ansiosos pela mudança e que me vão diariamente transmitindo palavras de incentivo, sinto o apoio generalizado de militantes e simpatizantes do PS, sinto o apoio de personalidades da nossa Terra que sendo independentes me dizem poder contar com eles. Sinto que o Presidente da Câmara e a sua equipa estão cansados e que têm vindo de forma constante e progressiva a desiludir os Figueiroenses que se mostram cada dia mais descontentes com o rumo que o concelho leva. Tenho ainda o privilégio e a honra de conhecer pelo nome próprio a esmagadora maioria dos cidadãos do meu concelho e todos os lugares que o integram desde o mais rural ao mais urbano em todas as suas 5 freguesias. Sinto o apoio indispensável dos que me são mais próximos e da minha família. Sinto que outros foram eleitos Presidentes de Câmara depois de terem perdido por várias vezes e também sei que me candidatei apenas uma vez em condições extremamente adversas e que alcançámos um resultado muito honroso e sabroso. Somos o único concelho no distrito onde o PS tem maioria na Assembleia Municipal sendo o Executivo liderado por outro Partido, graças ao trabalho notável que fizemos há 3 anos atrás conseguindo eleger 4 magníficos Presidentes de Junta que têm feito a diferença no órgão deliberativo, ajudando a eleger desde logo o Presidente e restante Mesa. Sinto finalmente com modéstia à parte, que estou preparado, com conhecimento da realidade autárquica e da estrutura municipal e a experiência necessária para ajudar a Terra onde nasci e onde resido desde há 47 anos a esta parte a sair do marasmo em que se encontra e a voltar a conquistar o estatuto de capital do norte do distrito de Leiria e a Sintra do Norte.

AC – Sente-se portanto confiante depois do recente acto eleitoral interno?

CL – Só tenho razões para estar confiante. Todos contribuimos para a clarificação que se impunha. Saímos mais fortalecidos. Repito: o nosso adversário é o atraso em que se encontra o nosso concelho!

AC – Conta com os seus opositores internos para esse combate?

CL – Se o PS entender, vier a decidir e me escolher como seu candidato, a minha vontade e desejo é poder contar com todos sem exceção. Não excluirei ninguém desse processo e do trabalho que importa realizar, esperando e desejando, que ninguém se auto-exclua das suas responsabilidades e deveres não só para com o PS mas também para com Figueiró.

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



VÍCTOR VINHAS

A morte surpreende sempre, sobretudo quem conhecemos em actividade social, política e profissional, cidadão solidário, amigo do seu amigo, familiar responsável.

Já sabemos que a morte não escolhe entre velhos ou jovens, úteis e inúteis; lamentavelmente são os cidadãos com as características e idade de Vítor Vinhas que mais se sentem, não só pela sua juventude, mas pela falta que fazem à sociedade tão cheia de egoístas, carecida de homens com H maiúsculo!

Vítor Vinhas foi atraído pela morte, todos lamentamos a sua falta: saibamos divulgar a sua memória, respeitando-a: Ocupando na sociedade a sua ausência.

GIL VICENTE EM CASTANHEIRA

Assisti recentemente, como um grupo de jovens castanheirenses levaram ao palco do teatro da Praça da Notabilidade, a peça de Gil Vicente, "Auto da Barca do Inferno".

O salão estava super lotado e o grupo de jovens intitula-se "GAPA - Grupo de Apoio e Planeamento de Actividades"

Actuação brilhante que oferece todo o aplauso e apoio dos castanheirenses.

Noutro local deste jornal dá-se uma maior informação.

São jovens com esta fibra que são necessários na nossa região; é preciso estimá-los.

ACABAR COM AS FREGUESIAS?

Nos concelhos nossos vizinhos, temo conhecimento das reacções contra as medidas que arbitrariamente estão a ser tomadas pelo governo para extinguir diversas freguesias; parece que o bairrismo dos coentralenses está pouco atento e esquecido da sua história.

Não quero crer! É que diz o ditado que quem cala, consente!

SUBSERVIÊNCIAS

Eu percebo que se chega ao poder, cargos públicos ou privados a partir de presidente até a chefe de qualquer coisa, haja a tentação da auto promoção. É preciso ter ares de importância e mostrar, com

frequência, o rosto, nas fotos dos jornais, revistas e televisões. É importante! São os senhores!

É por isso que o medo e a subserviência vão passeando nos pobres eleitores e nos que estando desempregados escasseiam os meios para viver decentemente.

Abundam os discursos e os antagonismos da oposição, a maior parte das vezes cheios de demagogia e demonstrativos da ignorância, soluções não há.

O novo Código do Trabalho é uma aberração da liberdade que devíamos ter.

Entretanto um anónimo desenhador que transcrevo numa caricatura aponta a solução "Lambe-Botas".

Mas neste Mundo de confusão, temos que ser claros: é que enquanto uns gritam com ou sem razão, há outros que são de uma ridícula subserviência.



"Quem não tem vergonha todo o mundo é seu"

16.º 14 JULHO 2012
Santo António da Neve

ENCONTRO DOS POVOS da SERRA da LOUSÃ



Organização: CAPERARTE e jornais TREVIM, MIRANTE e A COMARCA

VENDA POR PROPOSTA
Recep. propostas até 25/07/12 às 10h15

MORADIA PEDRÓGÃO GRANDE
Por determinação do Administrador da Insolvência vamos proceder à venda extra-judicial, dos bens apreendidos a favor da massa insolvente de:

José Lino S. S. Fernandes Simões Galvão e Dulce M.ª S. Neves Galvão
Processo n.º 30/11.7TBFVN | Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos | Secção Única

Imóveis sítos: Escalos do Meio - PEDRÓGÃO GRANDE GPS: N39°58'01.54", 08°10'15.54"

Área Total: 218m²

Morada de R/C e 1.º andar com Logradouro
C.R.P. de Pedrógão Grande: 10654, 10655 e 10656/Pedrógão Grande
Matrizes U: 718, 720 e 1906/Pedrógão Grande
Valor Base de Venda p/a Globalidade dos Imóveis: 94.570€

RENAULT LAGUNA | Matrícula 10-63-SH
Valor base de venda: 1.750€

Abertura/Divulgação das propostas: 25/07/12 às 10h15 Local: Avalibérica - LEIRIA

Visitas: 18/07/12, horário por marcação prévia. Serviços Prestados: 5%

Nota: O presente anúncio não dispensa a consulta integral do regulamento de venda e informações complementares, disponíveis no site da Avalibérica ou a entregar sempre que solicitado.

AVALIBÉRICA
AUCTIONS & SALES

Trav. Casal do Cego, Fração B, Z.I. Casal do Cego Marrazes, Apartado 2926 2401-902 Leiria
Telf. 244 835 882 geral@avaliberica.pt
www.avaliberica.pt RIGOR ISENÇÃO PROFISIONALISMO

VARANDA DO CASAL
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO e...

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

Restaurante "VARANDA DO CASAL" em CASAL S. SIMÃO

